

# AUSTRAL

HOLDING



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2025**

# SUMÁRIO

**03** **O RELATÓRIO**  
04 Apresentação  
05 Mensagem da liderança

**06** **GRUPO AUSTRAL**  
07 Sobre a empresa  
08 Destaques de 2025  
09 A gestão da sustentabilidade

**12** **INOVAÇÃO ESTRATÉGICA**  
13 Inovação tecnológica e digitalização  
15 Segurança da informação

**17** **GOVERNANÇA E ÉTICA**  
18 Nossa governança  
26 Ética e integridade

**31** **RISCOS DE SUSTENTABILIDADE**  
32 O processo de gestão de riscos  
33 Incorporação de riscos sociais, ambientais e climáticos na subscrição  
36 Transição energética

**38** **NOSSAS RELAÇÕES**  
40 Colaboradores  
45 Clientes  
47 Corretores  
48 Comunidade  
49 Fornecedores

**51** **NOSSOS NEGÓCIOS**

**55** **TABELAS SUSEP**

**67** **INDICADORES COMPLEMENTARES**

**74** **SUMÁRIO GRI E SASB**

# O RELATÓRIO

---

04 Apresentação

---

05 Mensagem da liderança

---



# APRESENTAÇÃO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo Austral reúne as principais iniciativas relacionadas aos temas ESG (meio ambiente, social e governança) desenvolvidas pela companhia. Esta é a segunda edição do documento, que contempla as atividades da Austral Seguradora e da Austral Resseguradora com informações consolidadas, exceto no que se refere a produtos e serviços, apresentados de forma específica para cada operação.

O documento abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras da [Austral Seguradora S.A.](#) e da [Austral Resseguradora S.A.](#) foram publicadas em fevereiro e o relatório de sustentabilidade, em abril. Ambos têm periodicidade anual. A estrutura e o conteúdo desta edição destacam a estratégia e as iniciativas de inovação do Grupo Austral.

Além da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A., companhias registradas na Superintendência de Seguros Privados (Susep), as informações financeiras incluem a Austral Participações S.A., responsável pela consolidação dos resultados das duas operações.

A elaboração do relatório está em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e responde aos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A publicação foi desenvolvida com base nos temas materiais da companhia, os quais foram determinados e aprovados junto ao órgão de instância máxima de governança. A sua construção teve o apoio de toda a diretoria, em conjunto com as principais áreas impactadas – Subscrição, Sinistro, Gente & Gestão, Tecnologia, Jurídico, Administrativo e Marketing – e coordenado pela área de Governança, Riscos e Compliance. Os Grupos de Trabalho e o Comitê Executivo ESG avaliaram o conteúdo produzido e trouxeram contribuições. O relatório foi submetido ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração.

Este relatório atende aos requisitos da Circular nº 666/22 da Susep. Informações adicionais podem ser consultadas no capítulo Tabelas Susep.

Dúvidas, solicitações de informações ou comentários podem ser encaminhados para o e-mail: [sustentabilidade@australholding.com](mailto:sustentabilidade@australholding.com)



# MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22

Em 2025, a inovação consolidou-se como um dos principais vetores estratégicos do Grupo Austral. Neste relatório, apresentaremos algumas das iniciativas que transformaram nossa operação, reforçando nosso compromisso com um futuro mais eficiente e sustentável.

Avançamos de forma consistente na modernização de processos, na automação de rotinas e no fortalecimento das nossas capacidades analíticas. A ampliação do uso de dados permitiu decisões mais precisas em subscrição, gestão de riscos e atendimento aos clientes, impulsionando ganhos relevantes em eficiência operacional e qualidade técnica.

A inovação, entretanto, não nasce apenas de tecnologia, ela nasce das pessoas. Na Austral, essa cultura é intrínseca ao nosso DNA. Nossos times buscam constantemente

novas formas de trabalhar e de aprimorar a experiência de nossos *stakeholders*. Todas as nossas entregas inovadoras foram idealizadas, lideradas ou desenvolvidas pela nossa gente. Em 2025 avançamos na formação e desenvolvimento das nossas equipes e incentivamos a experimentação. A capacitação contínua e o fortalecimento das lideranças garantem que nossos profissionais estejam preparados para atuar em um ambiente cada vez mais exigente e em constante mudança, contribuindo ativamente para a consolidação de uma cultura de inovação e para o diferencial da Austral.

Nossa Jornada ESG permanece como parte intrínseca da nossa atuação. A Austral já possuía análises técnicas de riscos socioambientais e climáticos, e as inovações dos últimos anos ampliaram nossa capacidade de

avaliar esses fatores com maior precisão e profundidade. Enquanto líderes no segmento de petróleo no Brasil, seguimos contribuindo para o debate sobre transição energética. Em 2025, reforçamos esse compromisso participando da COP30 e ampliando o diálogo com parceiros estratégicos.

O ano também foi marcado por resultados expressivos, impulsionados pela maturidade crescente dos nossos processos, pelo avanço das nossas iniciativas de inovação e pelo empenho dos nossos times.

Temos convicção de que investir continuamente em inovação — e nas pessoas que a tornam possível — é fundamental para manter o Grupo Austral na vanguarda do mercado, fortalecer nossa resiliência e contribuir para a perenidade de nossos clientes e do ecossistema em que atuamos.



**BRUNO FREIRE**  
CEO da Austral Resseguradora

**CARLOS FREDERICO FERREIRA**  
CEO da Austral Seguradora



Agradecemos a todos que fizeram parte da nossa jornada em 2025 e convidamos você a conhecer, neste relatório, os nossos avanços, aprendizados e compromissos para o nosso futuro.

Boa leitura!



# GRUPO AUSTRAL

---

07 Sobre a empresa

---

08 Destaques de 2025

---

09 A gestão da sustentabilidade



# SOBRE A EMPRESA

GRI 2-1, 2-6

O Grupo Austral une inovação e inteligência de mercado para impulsionar o setor de seguros e resseguros. Composta pela Austral Seguradora e pela Austral Resseguradora, a empresa integra o segmento S1 da Susep, que reúne as maiores companhias do setor no Brasil. Com atuação orientada por tecnologia, dados e agilidade, o Grupo Austral combina expertise técnica com soluções inovadoras para gerir riscos de forma eficiente e oferecer produtos que acompanham as transformações da sociedade.



A Austral Seguradora, com sede no Rio de Janeiro e filial em São Paulo, atua em toda a jornada de seguros, desde a concepção até a entrega e o pós-venda. Especializada em soluções ágeis e riscos corporativos, suas principais linhas de negócio são:

- Seguro garantia
- Riscos de petróleo
- Responsabilidade civil administradores
- Responsabilidade civil profissional
- Responsabilidade civil geral

### Leia mais nos sites:

[Grupo Austral](#)

[Austral Seguradora](#)

[Austral Resseguradora](#)



A Austral Resseguradora, com sede no Rio de Janeiro, filial em São Paulo e escritório de representação em Bogotá (Colômbia), atende seguradoras e resseguradoras no Brasil e na América Latina. Com forte capacidade técnica e soluções estruturadas, opera nas seguintes linhas:

- Property
- Responsabilidades
- Automóveis
- Soluções estruturadas
- Pessoas coletivo e individual
- Energy e Marine
- Aviation
- Garantia
- Riscos diversos



# DESTAQUES DE 2025

Em 2025, o Grupo Austral consolidou avanços significativos em inovação, eficiência operacional e qualidade técnica, reforçando sua posição no mercado de seguros e resseguros. O ano foi marcado por iniciativas de expansão da capacidade analítica e fortalecimento contínuo da governança e da gestão de riscos.

## COLABORADORES

**143**

contemplados com o programa de capacitação

Nível de retenção de clientes:

**75%**

na Seguradora e

**95%**

na Resseguradora

## INOVAÇÃO

**28**

projetos de inovação dentro da iniciativa InovAustral

## modernização

das ferramentas de precificação da Resseguradora

## ampliação da iniciativa Plug-in

na Seguradora – integração tecnológica para aprimorar as jornadas de clientes e parceiros

## COMUNIDADES

Quase

**58 mil**

vidas impactadas pelos projetos de responsabilidade social

## NEGÓCIO

**80 MM**

pagos em indenização de sinistros relacionados a catástrofes naturais

**4,6 MM**

de Apólices emitidas via PlugIn

**19% ROE**

ano mais lucrativo da história do Grupo Austral



# A GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

GRI 2-29, 3-1

Em 2022, o Grupo Austral lançou a Jornada ESG com o objetivo de fortalecer sua estratégia de sustentabilidade e atender às exigências da Circular nº 666 da Susep. O projeto foi estruturado em três etapas (diagnóstico, execução e reporte), que tiveram como foco: a identificação de riscos e oportunidades ESG, a implementação da estratégia nos processos de gestão de riscos e controles internos e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

No âmbito da Jornada ESG, o Grupo Austral contou com o apoio de uma consultoria especializada para realizar um estudo de dupla materialidade. Baseado em documentos internos, referências de mercado e consultas a *stakeholders*, incluindo liderança, investidores e colaboradores, o processo resultou na identificação de 20 temas, que foram priorizados de acordo com uma perspectiva de fora para dentro (como o tema impacta a empresa) e de dentro para fora (os impactos da empresa no meio ambiente e na sociedade). Ao final, foi elaborada uma lista com nove temas materiais divididos em três pilares: Gestão de riscos socioambientais nos produtos e no modelo de negócio; Responsabilidade no relacionamento com partes interessadas; e Inovação e segurança de dados.



## Saiba mais:











Acesse a [Política de Sustentabilidade do Grupo Austral](#).






Leia sobre o Comitê de Sustentabilidade e seus grupos de trabalho no capítulo [Nossa Governança](#).

## TEMAS MATERIAIS DO GRUPO AUSTRAL

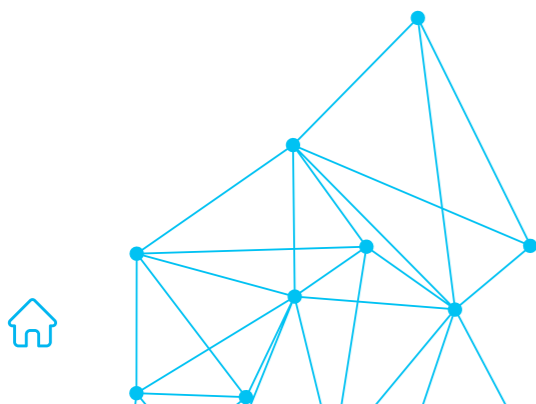
GRI 3-2, 3-3

PILAR	TEMA MATERIAL	IMPACTOS RELACIONADOS	OBJETIVOS GERAIS DO TEMA	ODS
GESTÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NOS PRODUTOS E NO MODELO DE NEGÓCIO	Incorporação de riscos socioambientais na subscrição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da sinistralidade e melhor gestão de riscos</li> <li>• Mitigação de riscos climáticos e proteção das carteiras de seguros</li> </ul>	Gerir o impacto dos riscos sociais e climáticos nas carteiras para evitar sinistralidades elevadas.	   
			Alinhar <i>guidelines</i> de subscrição para avaliar corretamente os riscos.	
			Desenvolver novos produtos e coberturas que atendam às necessidades do mercado.	
			Adaptar a estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico.	
	Transição energética	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à transição para uma economia de baixo carbono</li> <li>• Contribuição à degradação ambiental por meio do apoio a setores mais poluentes</li> </ul>	Garantir a liderança no setor de energia.	
			Manter a <i>expertise</i> da empresa em um novo mercado de economia de baixo carbono.	
			Ser parceiro estratégico dos principais clientes impactados por esse desafio.	
			Adaptar a estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico.	
RESPONSABILIDADE NO RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS	Atração e retenção	Promoção de um ambiente de trabalho saudável e melhor qualidade de vida	Atrair, manter e formar experts no mercado para garantir a excelência da companhia.	     
			Criar vantagem competitiva através de uma equipe qualificada e engajada.	
			Aumentar a produtividade e o engajamento dos colaboradores.	
	Diversidade e inclusão	Promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e inovador	Promover um ambiente plural que estimule a inovação e expanda as visões de gestão, garantindo melhores tomadas de decisões.	
			Criar uma cultura organizacional saudável e acolhedora.	
			Aumentar a produtividade e o engajamento dos colaboradores.	
	Responsabilidade social	Contribuição para uma sociedade melhor e redução de sinistralidades a longo prazo	Atrair e engajar colaboradores em uma empresa que atua com propósito.	
			Fortalecer o posicionamento e propósito da empresa no mercado como uma organização consciente de seu impacto na sociedade.	
			Contribuir para a mitigação de eventos de longo prazo que possam impactar o setor de seguros.	



PILAR	TEMA MATERIAL	IMPACTOS RELACIONADOS	OBJETIVOS GERAIS DO TEMA	ODS
<b>RESPONSABILIDADE NO RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS</b>	<b>Transparência, integridade e ética nos relacionamentos com stakeholders</b>	Fortalecimento da confiança e construção de parcerias de longo prazo	Estabelecer relações sólidas com clientes, investidores e demais <i>stakeholders</i> , desenvolvendo parcerias de longo prazo – reforço de posicionamento.	
			Utilizar a transparência, integridade e ética como vantagem competitiva.	
			Atrair investidores e garantir maior disponibilidade de recursos no mercado.	
<b>INOVAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS</b>	<b>Inovação tecnológica e digitalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria da eficiência operacional e desenvolvimento de novos produtos</li> <li>Melhor controle de dados que geram informações de análise valiosas para gestão de risco, inclusive de sustentabilidade, e tomada de decisão</li> </ul>	Utilizar a inovação tecnológica como diferencial competitivo.	  
			Melhorar a eficiência operacional e gestão de recursos para redução de custos.	
			Adaptar-se às demandas do mercado e às necessidades dos clientes.	
			Desenvolver novos produtos e meios de alcance do mercado.	
	<b>Segurança da informação e continuidade do negócio</b>	Proteção de dados e garantia da continuidade das operações	Gerir o risco cibernético e as interrupções de negócios, mantendo-se em conformidade com o tema.	
			Garantir a perenidade da empresa.	
			Gerar ambiente mais seguro para nossos clientes e investidores, mantendo relacionamentos sólidos e de longo prazo.	

Nota: não foram realizadas mudanças nos temas materiais em 2025.



Os *stakeholders* prioritários, cujos relacionamentos estão detalhados ao longo deste relatório, são os colaboradores, os clientes, os corretores, os fornecedores, a comunidade e as organizações setoriais. Adicionalmente, os acionistas imprimem a liderança e o suporte financeiro essencial para o crescimento da

companhia, e os conselheiros desempenham um papel crítico na governança corporativa e na orientação estratégica de longo prazo.

Para abordar as expectativas e contribuições desses *stakeholders*, realizamos reuniões diretas e entrevistas detalhadas com acionistas

e conselheiros, explorando temas relacionados à sustentabilidade no momento de construção da matriz de materialidade. Paralelamente, conduzimos uma pesquisa abrangente com todos os colaboradores, assegurando que suas perspectivas fossem consideradas no processo de definição de nossos temas materiais.



# INOVAÇÃO ESTRATÉGICA

---

13 Inovação tecnológica e digitalização

---

15 Segurança da informação

---



# INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITALIZAÇÃO

GRI 3-3

Desde a sua fundação, o Grupo Austral tem a inovação como um dos pilares centrais da sua atuação e parte da sua cultura. Atenta às transformações do mercado e às oportunidades de aprimorar suas operações, a companhia busca constantemente novas soluções com foco em eficiência, agilidade e segurança.

A digitalização e o uso de tecnologias são elementos estratégicos para o crescimento da Austral. Ferramentas digitais vêm sendo aplicadas para fortalecer processos internos, melhorar a experiência dos clientes e parceiros e aumentar velocidade e acurácia na tomada de decisão. A inovação tecnológica reflete no suporte oferecido aos clientes e na forma como a empresa conduz suas atividades de subscrição, análise de riscos e monitoramento.

Neste capítulo destacamos alguns projetos de inovação, demonstrando sua transversalidade dentro da empresa.

## INOVAUSTRAL

A companhia reforça a criatividade e a busca por soluções como componentes essenciais de sua cultura, conectando tecnologia ao dia a dia das equipes. Neste contexto, o InovAustral marca um avanço na promoção da inovação dentro do Grupo, ao incentivar colaboradores, de todas as áreas e hierarquias, a propor melhorias e novas soluções. Em 2025, o programa deu origem a 33 projetos, contra 14 em 2024, mostrando uma evolução no engajamento dos colaboradores.

O InovAustral é uma iniciativa que democratiza e descentraliza o desenvolvimento de inovação e o uso de tecnologia na empresa, indo além dos projetos já previstos no planejamento estratégico. O programa permite que qualquer colaborador, independentemente de sua área ou nível hierárquico, proponha soluções criativas e traga contribuições concretas para melhorias na Companhia.

A iniciativa promove visibilidade ao dar publicidade aos projetos inscritos,

gerando integração de conhecimento entre diferentes áreas e proporcionando reconhecimento ao trabalho e à criatividade dos envolvidos. Ao abrir espaço para ideias que nascem da experiência diária dos colaboradores, o InovAustral amplia as possibilidades de inovação, valorizando a inteligência coletiva da organização.

Os projetos podem ser inscritos ao longo de todo o ano e passam por uma avaliação prévia da área de Gente & Gestão. Posteriormente, são apresentados à Diretoria como propostas a serem implementadas ou como iniciativas já concretizadas. Anualmente, os três melhores projetos de cada categoria são premiados com bonificação financeira para os envolvidos, reforçando o compromisso da empresa com a cultura de inovação colaborativa.

Ao longo deste documento traremos destaques para alguns desses projetos, demonstrando sua integração aos pilares de Sustentabilidade.

33

projetos apresentados ao InovAustral em 2025, quantidade 2 vezes maior à de 2014.

6

cases de inovação premiados.

Temas mais comuns abordados pelas iniciativas:

**Automação de processos e redução de prazos.**

### COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

#### CONHEÇA NOSSOS PROJETOS

A inovação é um tema transversal para o Grupo Austral, sendo adotada pelas diversas áreas e atividades da companhia. Por isso, no decorrer do relatório, fique atento a este box, que sinaliza a apresentação de projetos inovadores desenvolvidos por nossa equipe no âmbito do programa InovAustral.



# AUSTRAL PLUG-IN



Lançada em 2022, a Iniciativa Plug-in consolidou um conjunto de soluções estratégicas que redesenharam processos-chave da Austral Seguradora. O programa foi concebido para modernizar operações, aumentar eficiência operacional e sustentar o crescimento do negócio por meio de plataformas escaláveis e orientadas ao ecossistema digital.

## Guardian

Plataforma interna de automação e gestão de regras de negócio, criada para lidar com processos críticos de alta complexidade. Com foco em flexibilidade e autonomia, permite que áreas de negócio ajustem regras e fluxos sem dependência direta da engenharia. Isso reduziu erros manuais, acelerou respostas a mudanças regulatórias e comerciais e elevou a qualidade das decisões estratégicas.

## Portal de APIs

Desenvolvido para integrar corretoras diretamente às plataformas de emissão da Austral, o Portal de APIs viabilizou conexões seguras e padronizadas via integrações APIs. A solução reduziu fricções operacionais, acelerou o onboarding de parceiros e ampliou a capacidade de emissões digitais da companhia.

## Portal Austral

Plataforma digital voltada a corretores e clientes, construída a partir de um processo estruturado de *discovery*, incluindo entrevistas, análise de dados e prototipagem interativa. O resultado foi uma experiência intuitiva, com jornada de emissão simplificada, maior transparência sobre produtos e ganho significativo de agilidade, permitindo a emissão de apólices de forma direta, rápida e segura.

## Workflow

Solução focada na gestão do Seguro Garantia Judicial, responsável por orquestrar todo o ciclo de vida da apólice, incluindo emissão, renovação, endossos e cancelamentos. O Workflow trouxe maior controle operacional, rastreabilidade por meio de histórico de transações e visibilidade gerencial com indicadores de desempenho, reduzindo retrabalho e aumentando previsibilidade.

## Austral IA

Evolução da estratégia digital, com a Inteligência Artificial consolidada como pilar para ganho de eficiência, aprimoramento da tomada de decisão e aumento da escala operacional. O programa incorpora IA aos fluxos críticos, promovendo automação inteligente de processos, suporte analítico às áreas de negócio e ampliação da capacidade operacional. A iniciativa também impulsiona soluções orientadas ao cliente, como o leitor inteligente de fichas de proposta, elevando a experiência no Portal Austral.

# FERRAMENTA DE PRECIFICAÇÃO

## AUSTRAL/Re

Em 2025, a Austral Resseguradora iniciou um projeto estratégico para modernizar suas ferramentas de precificação, com foco na automação de processos e no aprimoramento da captura e organização de dados. A iniciativa, conduzida com o apoio de uma empresa especializada, visa ampliar a qualidade e a profundidade das informações utilizadas na subscrição, fortalecendo a capacidade analítica da companhia.

Alinhado à visão de consolidar-se como uma organização orientada por dados, o projeto permitirá automatizar etapas operacionais, enriquecer a base de dados, reduzir o tempo de resposta e apoiar decisões de risco mais fundamentadas. A revisão do *workflow* e das rotinas da área de subscrição faz parte do escopo, garantindo maior integração e eficiência. Atualmente, alguns módulos encontram-se em fase de testes. A conclusão completa está prevista para 2026, quando a plataforma será plenamente integrada às atividades de subscrição, contribuindo para maior qualidade técnica e eficiência operacional em toda a organização.



# SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GRI 3-3

A segurança da informação é uma prioridade estratégica para o Grupo Austral. Em um cenário de ameaças cibernéticas crescentes, proteger os dados e garantir a continuidade das operações são condições essenciais para manter a confiança dos clientes e a solidez do negócio. Por isso, a empresa adota uma estratégia de cibersegurança com políticas, controles e ações preventivas que abrangem todo o ecossistema corporativo, desde a infraestrutura de tecnologia até as condutas individuais dos colaboradores.

Ao longo do ano de 2025, a empresa investiu em melhorias no seu ambiente de recuperação de desastres (DR). O projeto de *Disaster Recovery* é um pilar estratégico para a sustentabilidade, pois assegura a continuidade dos serviços essenciais mesmo diante de eventos adversos, como falhas tecnológicas, desastres naturais ou incidentes de segurança. Ao garantir a rápida recuperação de sistemas e dados, o projeto contribui diretamente para a resiliência organizacional ao reduzir riscos operacionais, minimizar impactos financeiros e proteger a confiança de clientes e parceiros, reforçando

o compromisso da companhia com a estabilidade, a segurança da informação e a perenidade do negócio no longo prazo.

A Política de Segurança da Informação estabelece as diretrizes que asseguram confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados. Essa política cobre aspectos como classificação da informação, controle de acesso, criptografia, segurança física, *backups*, gestão de vulnerabilidades e uso de VPNs criptografadas. Além disso, a empresa promove treinamentos e simulações de ataques para fortalecer a cultura interna de prevenção e resposta a incidentes.

Cada funcionário tem papel ativo na proteção das informações. A governança do tema envolve diferentes níveis de responsabilidade: o Conselho de Administração aprova as diretrizes; a diretoria de Governança, Riscos e *Compliance* acompanha o perfil de risco e ações corretivas; e o Chief Information Security Officer (CISO) assegura a adequação técnica e coordena a implementação da política, monitora incidentes e lidera respostas.

Já as áreas de negócio devem aplicar as orientações e comunicar imediatamente qualquer comportamento suspeito.

Diante de um incidente, a Austral segue um protocolo que envolve identificação, contenção, investigação, correção e comunicação. Casos críticos devem ser reportados aos órgãos reguladores, como a Susep e a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), quando aplicável. A companhia também mantém planos de continuidade e recuperação de desastres atualizados e testados regularmente, reforçando seu compromisso com a resiliência operacional e a proteção de seus ativos estratégicos.

## PRIVACIDADE DE DADOS

GRI 2-25

A Austral assegura que a coleta, o tratamento e o armazenamento de dados pessoais sejam conduzidos conforme a legislação vigente, com destaque para a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O uso dessas informações é restrito às finalidades específicas para as

quais foram obtidas e só ocorre mediante situações previstas em lei.

A companhia conta com um Data Protection Officer (DPO), responsável por supervisionar a aderência às diretrizes da LGPD e orientar a organização na gestão adequada dos dados. Processos internos são estabelecidos para mitigar qualquer forma de acesso indevido ou vazamento, garantindo a responsabilidade da empresa com a integridade dos dados de clientes, parceiros e colaboradores.

[dpo@australholding.com](mailto:dpo@australholding.com)



COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

### FASTFLOW TRANSFORMA O PROCESSO DO SEGURO GARANTIA

O FastFlow é um projeto desenvolvido pelas áreas de Seguro Garantia e Tecnologia da Informação para simplificar e automatizar etapas do processo de análise de crédito e definição de limites para emissão de apólices de Seguro Garantia. A iniciativa surgiu a partir da identificação de um fluxo excessivamente manual, com múltiplas etapas operacionais, baixa visibilidade do status das análises e comunicação baseada em *email* e planilhas. A solução redesenhou o processo por meio da padronização das solicitações, automação da extração de informações recebidas por *email* e atualização automática dos status em uma base centralizada, permitindo maior controle e rastreabilidade das análises. O projeto foi reconhecido no programa InovAustral e teve relação direta com o evento *Tech Day* como catalisador da inovação e integração entre as equipes.

Com a implementação do FastFlow, pelo menos seis etapas manuais foram eliminadas, restando apenas uma intervenção humana no fluxo. O tempo de atualização das informações passou a ocorrer em aproximadamente 15 segundos após o envio do *email*, garantindo visibilidade em tempo real do processo. Além da redução significativa da carga operacional e do risco de erros manuais, a automação permitiu enriquecer a base de dados, ampliar a visão sobre a carteira de garantia e gerar relatórios e indicadores com diferentes visões. Para os clientes, o principal benefício é a ampliação da agilidade no retorno das análises, enquanto que para a companhia o projeto fortalece a eficiência operacional e a gestão estratégica da carteira.



# GOVERNANÇA E ÉTICA

---

18 Nossa governança

---

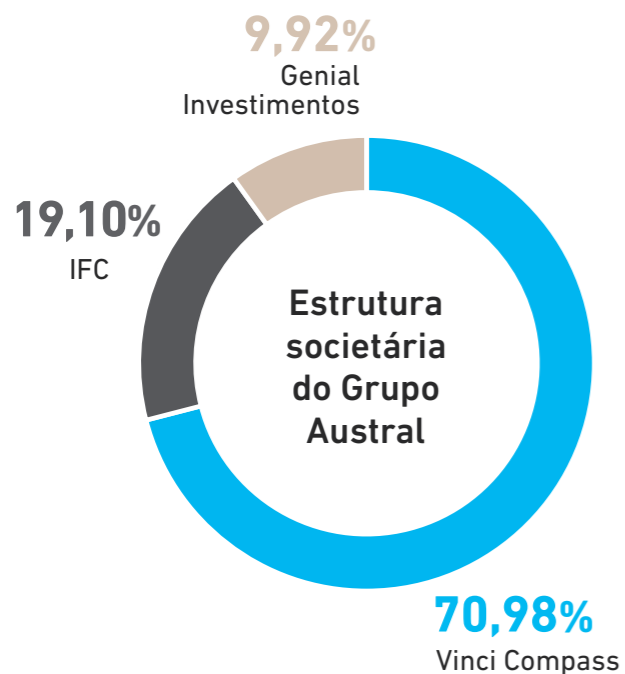
26 Ética e integridade



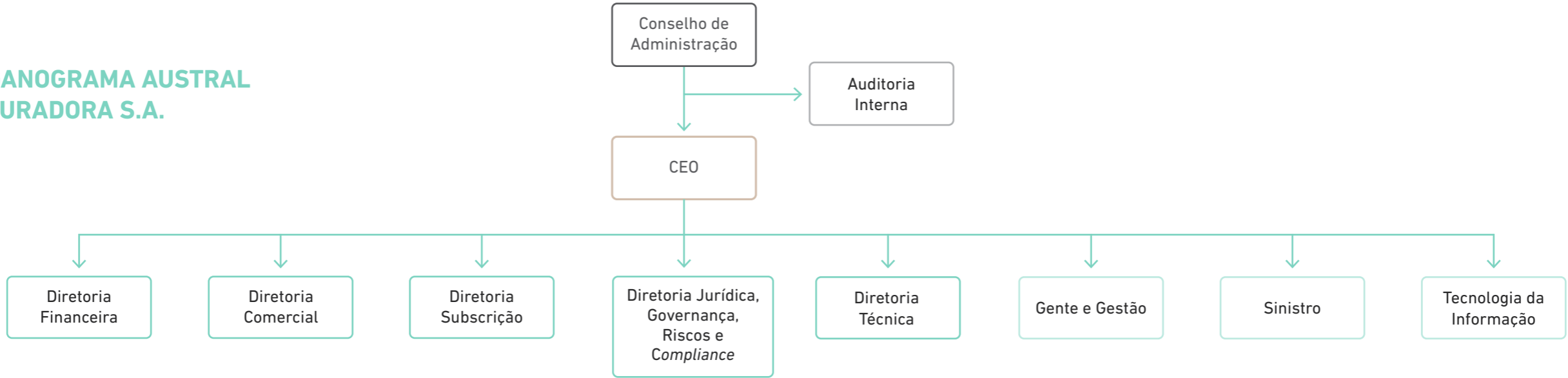
# NOSSA GOVERNANÇA

O Grupo Austral é composto pela Austral Seguradora S.A. e pela Austral Resseguradora S.A., que são subsidiárias integrais da Austral Participações S.A. e supervisionadas pela Susep. O Grupo tem como acionistas a Vinci Compass, a International Finance Corporation (IFC) e a Genial Investimentos.

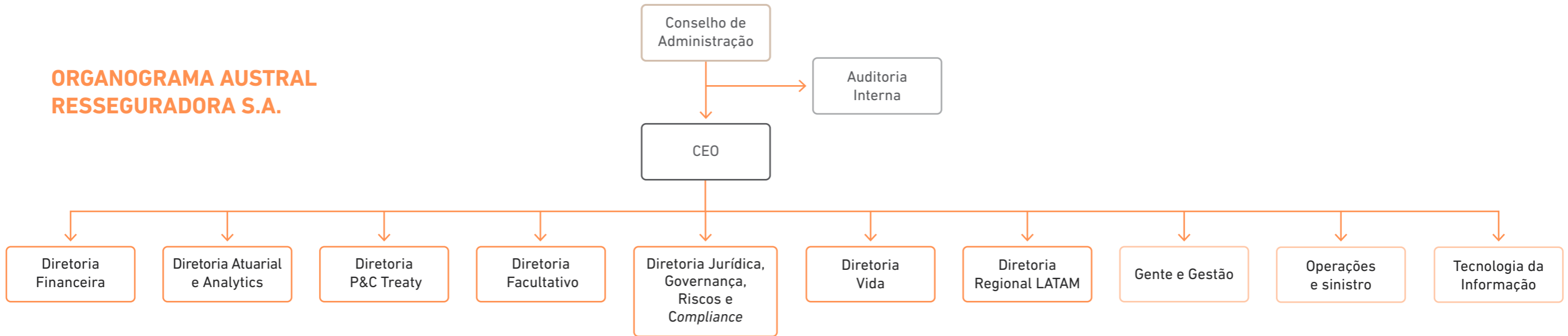
A governança do Grupo Austral visa dar segurança aos *stakeholders*, assegurando a ética e a integridade das operações. Cada companhia possui uma estrutura decisória composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria e por Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração. Neste capítulo, serão descritas as funções de cada um dos órgãos, incluindo a sua participação na gestão de riscos, nos controles internos e na sustentabilidade empresarial.



**ORGANOGRAMA AUSTRAL  
SEGURADORA S.A.**

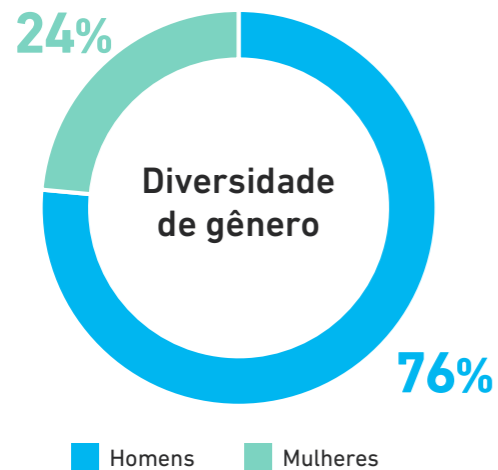
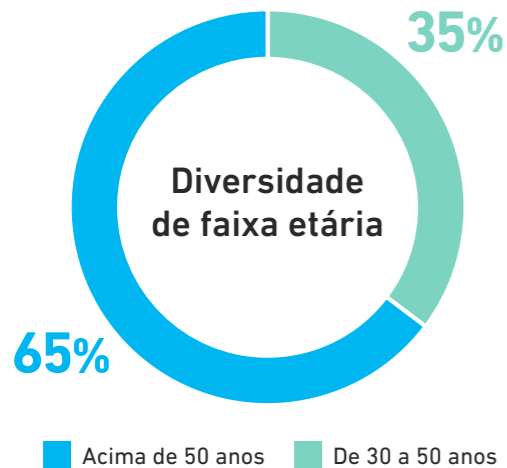


**ORGANOGRAMA AUSTRAL  
RESSEGURADORA S.A.**



### Diversidade em órgãos de governança

GRI 405-1



2024: 18% mulheres e 82% homens; 35% de 30 a 50 anos e 65% acima de 50 anos.

### ASSEMBLEIA GERAL

No contexto da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A., a Assembleia Geral Ordinária deve ocorrer até o dia 31 de março de cada ano. Já na Austral Participações S.A., essa reunião é realizada dentro dos quatro meses subsequentes ao encerramento do exercício social. Nesses encontros, são deliberadas a aprovação das contas dos administradores, a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos, entre outras matérias previstas no artigo 132 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). A Assembleia também pode ser convocada extraordinariamente, sempre que houver interesse social. Salvo disposição em contrário, as decisões são tomadas por maioria simples dos votos presentes.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-12

O Conselho de Administração da Austral Participações S.A. é composto por, no mínimo, sete e, no máximo, nove membros, eleitos pela Assembleia Geral para mandato unificado de um ano, com possibilidade de reeleição. Já os Conselhos de Administração da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A. contam com, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos

para mandato de três anos, também com possibilidade de recondução.

Cabe aos Conselhos de Administração deliberar sobre as competências previstas no artigo 142 da Lei nº 6.404/76, ou seja, fixar a orientação geral dos negócios, eleger e destituir membros da diretoria, fiscalizar a gestão, entre outras. Essa instância também tem outras atribuições estabelecidas por normas do órgão regulador, pelos respectivos estatutos sociais e normativos internos.

No caso específico da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A., os Conselhos de Administração são responsáveis por garantir a adequação e a efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos e do Sistema de Controles Internos, conforme estabelece a Resolução CNSP nº 416/2021. Também devem promover a cultura de risco e controle, assegurando o alinhamento das operações à Política de *Compliance*, ao apetite por risco e à Política de Gestão de Riscos.

Em conformidade com a Circular Susep nº 666/2022, esses Conselhos, enquanto instâncias máximas de administração, são responsáveis pela aprovação anual da Política de Sustentabilidade. Devem, ainda, atuar em conjunto com os demais

órgãos de administração para garantir a compatibilidade dessa política com os negócios, com os critérios de avaliação de desempenho e com a estrutura de remuneração das empresas. Também lhes compete fomentar práticas de sustentabilidade entre colaboradores e demais públicos de interesse e garantir que a Política de Sustentabilidade esteja alinhada às estratégias das companhias e às demais políticas corporativas, em especial à Política de Gestão de Riscos e seus documentos complementares.

Atualmente, não há critérios formais de diversidade ou independência definidos para a nomeação dos conselheiros, tampouco procedimentos para avaliação de desempenho dessa instância de governança. No entanto, são requisitos para ocupar o cargo: o alinhamento com os princípios, valores e cultura da companhia; o comprometimento com o Código de Ética e Conduta; experiências e visão estratégica compatíveis com o cargo. Os presidentes dos Conselhos de Administração do Grupo Austral não exercem funções executivas nas sociedades do Grupo. [GRI 2-11](#)



### Perfil do Conselho de Administração da Austral Participações S.A. em 2025

FUNÇÃO	GÊNERO	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NO CARGO (ANOS)
<b>Presidente</b>	Masculino	Bacharel em economia	14
<b>Conselheiro</b>	Masculino	Bacharel em engenharia	5
<b>Conselheira</b>	Feminino	Contadora	5
<b>Conselheira independente</b>	Feminino	Securitária	7
<b>Conselheiro</b>	Masculino	Bacharel em engenharia	5
<b>Conselheiro</b>	Masculino	Bacharel em economia	3
<b>Conselheiro</b>	Masculino	Bacharel em economia	5

### Perfil do Conselho de Administração da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora em 2025

FUNÇÃO	GÊNERO	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NO CARGO (ANOS)
<b>Presidente</b>	Masculino	Bacharel em economia	14
<b>Conselheiro</b>	Masculino	Bacharel em engenharia	5
<b>Conselheiro</b>	Masculino	Bacharel em engenharia	5

Nota: Os mandatos atuais do Conselho da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A. têm duração prevista até março de 2027. O mandato atual do Conselho da Austral Participações S.A. tem duração prevista até a data da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.



Os Conselhos de Administração contam com o apoio de comitês de assessoramento que auxiliam com funções técnicas e consultivas, incluindo a gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, e cujos membros são eleitos pelos respectivos Conselhos.



## Comitês de assessoramento aos Conselhos

GRI 2-9

ÓRGÃO	COMPOSIÇÃO	TEMPO DE MANDATO	ATRIBUIÇÕES
<b>Comitê de Auditoria</b>	3 membros, todos independentes, sendo 2 homens e 1 mulher	3 anos, com reeleição permitida até o limite de 5 anos	Responsável pelas atribuições previstas no art. 131 da Resolução CNSP nº 432/2021, ou seja, avaliar a efetividade das auditorias contábeis, revisar as demonstrações financeiras e analisar e monitorar os processos, os sistemas e os controles internos implementados.
<b>Comitê de Riscos</b>	3 membros, sendo todos homens	2 anos, com reeleição permitida até o limite de 5 anos	Auxilia na avaliação e monitoramento do apetite a risco, políticas, metodologias e decisões estratégicas ligadas à gestão de riscos, entre outras atribuições previstas na Resolução CNSP nº 416/2021. Atua também na análise de impactos ambientais, sociais e de governança, conforme a Política de Gestão de Riscos. Caso julgue necessário, pode levar o tema da sustentabilidade às reuniões dos Conselhos de Administração.
<b>Comitê de Ética e Conduta</b>	4 membros, 3 homens e 1 mulher	2 anos, com possibilidade de reeleição	Examina e delibera sobre ocorrências relacionadas a violações ao Código de Ética e Conduta.
<b>Comitê de Investimentos</b>	3 membros, sendo todos homens	5 anos, com possibilidade de reeleição	Analisa operações de investimento, recomenda a alocação de recursos, analisa a eficácia da estratégia da gestão de investimentos adotada, os resultados obtidos frente aos cenários macroeconômicos e financeiros, bem como recomenda melhorias na gestão de recursos, observando as diretrizes dispostas na Política de Investimentos.
<b>Comitê de Pessoas e Remuneração</b>	3 membros, sendo 2 homens e 1 mulher	1 ano e meio, com possibilidade de reeleição até o limite de 10 anos	Auxilia o Conselho de Administração em temas relacionados à gestão de pessoas e remuneração. As atribuições do Comitê estão descritas na Resolução CNSP nº 476/2024, bem como no Regimento Interno do Comitê.

## DIRETORIA

GRI 2-9, 2-12

A Diretoria da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A. é composta por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pelos respectivos Conselhos de Administração. Compete à Diretoria executar o planejamento estratégico, conforme previsto nos Estatutos Sociais de cada companhia. Nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021, o Diretor responsável pelos Controles Internos supervisiona e orienta a implementação e o funcionamento do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos. Aos outros diretores cabe orientar, supervisionar e assegurar a efetividade da gestão de riscos e dos controles internos vinculados às suas áreas de responsabilidade.

Na Austral Participações S.A., a Diretoria é formada por, no mínimo, dois e, no máximo, cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Sua principal responsabilidade é a gestão dos negócios sociais e a prática dos atos necessários

ou convenientes, exceto aqueles de competência exclusiva da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, conforme previsto em lei, no Estatuto Social e nas políticas internas da companhia.

Os membros das Diretorias são avaliados anualmente, com base em metas e critérios aprovados pelo Comitê de Pessoas e Remuneração. Atualmente, não há metas específicas relacionadas à sustentabilidade incluídas nesse processo de avaliação.

Diretoria da Austral Seguradora em 2025<sup>1</sup>

<b>Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira</b>	Diretor Presidente
<b>André Machado Caldeira</b>	Diretor Financeiro
<b>Daniella Matos*</b>	Diretor responsável pelos controles internos
<b>Claudia Novello Ribeiro</b>	Diretora Técnica
<b>Rodrigo Ferreira de Campos</b>	Diretor de Subscrição
<b>Rafael Gama</b>	Diretor Comercial

\*A aprovação prévia da Daniella Matos para o exercício do cargo de Diretora Responsável pelos Controles Internos está em trâmite perante a Susep sob o Processo SEI nº 15414.665004/2025-18.

Diretoria da Austral Participações em 2025<sup>1</sup>

<b>Bruno de Abreu Freire</b>	Diretor Presidente
<b>Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira</b>	Diretor Presidente
<b>André Machado Caldeira</b>	Diretor Financeiro
<b>Daniella Matos</b>	Diretora de Riscos e Compliance

Nota: todos os diretores da Austral Participações são estatutários.

Diretoria da Austral Resseguradora em 2025<sup>1</sup>

<b>Bruno de Abreu Freire</b>	Diretor Presidente
<b>André Machado Caldeira</b>	Diretor Financeiro
<b>Daniella Matos*</b>	Diretor responsável pelos controles internos
<b>Brenda Cantisano</b>	Diretora de Atuarial e de Analytics
<b>Alessandra Monteiro</b>	Diretora de Subscrição de Vida
<b>Elias Silva</b>	Diretor de Subscrição Facultativa
<b>Hernan Moreno</b>	Diretor de Subscrição Latam
<b>Maria Victoria Barbará</b>	Diretora de Subscrição de P&C Brasil

\*A aprovação prévia da Daniella Matos para o exercício do cargo de Diretora Responsável pelos Controles Internos está em trâmite perante a Susep sob o Processo SEI nº 15414.665004/2025-18.

1. Nota: 100% da diretoria é contratada na comunidade local. Local é definido como a área geográfica onde a empresa opera diretamente e possui uma presença física. A companhia tem escritórios no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Bogotá (Colômbia). Unidades operacionais importantes são aquelas que desempenham um papel na execução das estratégias corporativas e na geração de valor.

GRI 202-2



## COMITÊ EXECUTIVO DE SUSTENTABILIDADE

GRI 2-13, 2-24

Enquanto todos os diretores devem incorporar o risco de sustentabilidade nas suas respectivas áreas de atuação, parte da Diretoria também integra o Comitê Executivo de Sustentabilidade, responsável por acompanhar os impactos e os resultados relacionados ao tema, além de supervisionar os grupos de trabalho (GTs) dedicados aos pilares ESG do Grupo Austral:

- **GT Gestão de riscos socioambientais nos produtos e nos modelos de negócio:**

tem como objetivo avaliar o impacto dos temas socioambientais, climáticos e de transição energética nas carteiras e propor estratégias de avaliação, mensuração, mitigação e criação de oportunidades. Em 2025, este grupo discutiu:

- o acompanhamento de sinistros relacionados à sustentabilidade e o uso dos dados disponíveis sobre eles no apoio a decisões e monitoramento de resultados;
- a aplicabilidade da Taxonomia Sustentável proposta pela Confederação Nacional de Seguros (CNSeg) para os produtos do

Grupo Austral e as oportunidades relacionadas ao tema;

- a avaliação das práticas de sustentabilidade adotadas por empresas ligadas a atividades de alto impacto ambiental e a internalização dessa análise dentro do processo de subscrição.

- **GT Responsabilidade no relacionamento com partes interessadas:**

visa propor a adoção de procedimentos, ferramentas, programas e compromissos que garantam que a atuação estratégica da companhia com relação aos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, em linha com os valores éticos do Grupo Austral. Durante o ano, este grupo discutiu:

- novos reportes e periodicidade de acompanhamento de indicadores relevantes do tema;
- novos projetos sociais para incentivos e ações de engajamento contínuo, incluindo projetos de mentoria;
- ações de integração, treinamento e desenvolvimento internas.

- **GT Inovação e segurança de dados:** consolida ações e iniciativas adotadas em outros fóruns de discussão dentro das perspectivas de inovação e segurança de dados. Garante a possibilidade de mensuração e reporte dos avanços. Este GT não se reuniu em 2025, tendo em vista que o tema de Inovação foi tratado em diferentes fóruns, como um dos itens prioritários da Companhia ao longo de 2025, conforme descrito ao longo desse relatório. Os membros participaram de discussões conjuntas nos outros fóruns.

Os avanços das discussões no Comitê Executivo de Sustentabilidade são reportados ao Comitê de Riscos, que atua como instância de assessoramento ao Conselho de Administração. Já os impactos de sustentabilidade são monitorados pelo Conselho e demais instâncias de governança por meio dos relatórios elaborados pela área de Riscos. Sempre que necessário, o Comitê de Riscos pode encaminhar ao Conselho de Administração questões de sustentabilidade que considerar relevantes, independentemente da agenda regular.

## Comitê Executivo de Sustentabilidade

CEO Austral Seguradora + CEO Austral Resseguradora + Diretora de Riscos e Compliance

**GT Responsabilidade no relacionamento com partes interessadas**

Áreas de Gente e Gestão + Marketing + Relação com Investidores + Gestão de Riscos e Compliance

**GT Inovação e segurança de dados**

Áreas de Tecnologia da informação (Infraestrutura e sistemas) + Arquitetura de TI + Produtos + Project Management Office (PMO)

**GT Gestão de riscos socioambientais nos produtos e no modelo de negócio**

Áreas de Subscrição + Atuarial e Analytics da Seguradora e Resseguradora

Nota: Tanto a Austral Seguradora quanto a Austral Resseguradora possuem seus próprios GTs de Gestão de riscos socioambientais nos produtos e no modelo de negócio. Os demais GTs citados na imagem são do Grupo.



## DEMAIS ÁREAS ENVOLVIDAS NA GESTÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

GRI 2-13

Além dos órgãos de governança corporativa já mencionados, outras estruturas também participam ativamente da gestão de riscos:

- **Áreas de negócios:** atuam como *risk owners* e são responsáveis diretas pela identificação dos riscos e implementação de controles. Suas atividades seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Sustentabilidade.
- **Auditoria Interna:** realiza avaliações independentes, presta assessoria e compartilha conhecimento técnico com base em um plano de trabalho anual.
- **Departamento de Governança, Riscos e Compliance:** apoia e orienta a organização em diversos processos, incluindo a gestão de riscos de sustentabilidade, área sob sua coordenação direta.
- **Diretora de Riscos e Compliance:** responsável por zelar pela compatibilidade e integração da Política de Sustentabilidade com a Estrutura de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles Internos, além disso, implementa critérios e procedimentos para

a escolha de fornecedores e parceiros, considerando os riscos de sustentabilidade. Enquanto isso, o Diretor Financeiro aplica esses mesmos critérios ao selecionar investimentos.

- **Diretores de Subscrição:** avaliam o impacto da sustentabilidade em suas decisões de subscrição, promovendo práticas responsáveis.

### Saiba mais:



Para mais informações sobre a gestão de riscos do Grupo Austral, acesse o capítulo [Riscos de sustentabilidade](#).

## CONSELHO FISCAL

Os Conselhos Fiscais das empresas do Grupo Austral não estão instalados no momento. Na Austral Participações S.A., caso seja instituído, terá caráter não permanente e será composto por no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos, além de igual número de suplentes. Seus integrantes serão eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, a qualquer tempo, para mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Suas atribuições seguem o que estabelece

a legislação aplicável e o Estatuto Social, que também disciplinam sua composição, instalação e remuneração.

Na Austral Resseguradora S.A. e na Austral Seguradora S.A., o Conselho Fiscal, se instalado, também terá caráter não permanente e será formado por três membros efetivos e três suplentes, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelas respectivas Assembleias Gerais, responsáveis igualmente pela definição de sua remuneração.

## REMUNERAÇÃO DA ALTA INSTÂNCIA

GRI 2-19

A política de remuneração é adequada ao nível de risco e construída com o objetivo de garantir a sustentabilidade dos negócios. Os temas considerados materiais estão inseridos em nossa estrutura de gestão de riscos. Assim, o cumprimento dessas estratégias definidas, com o nível de risco adequado, faz parte do pacote de metas utilizadas para avaliação de desempenho financeira e não financeira dos membros. Até o momento não foram adotadas metas específicas de sustentabilidade, porém a obtenção dos resultados definidos depende da correta gestão do risco de sustentabilidade.

### Conselho de Administração:

remuneração fixa, que segue o padrão de mercado, proporcional às atribuições, responsabilidades e tempo dedicado. Remunerações adicionais, caso aplicáveis, serão adotadas nos termos da política de remuneração da Companhia.

**Diretoria:** compatível com as funções e os riscos inerentes ao cargo, de modo a assegurar o alinhamento dos interesses do profissional com os de longo prazo da companhia. O componente fixo segue a média do mercado e possíveis remunerações adicionais são aplicáveis nos termos da política de remuneração da Companhia.



# ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 3-3

O Programa de Integridade do Grupo Austral está formatado para garantir que todas as operações estejam em conformidade com os padrões éticos estabelecidos pela companhia e com as diretrizes regulatórias dos órgãos competentes. Baseia-se em documentos e políticas internas e nos cinco pilares estabelecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), buscando prevenir, detectar e corrigir práticas inadequadas. Tem como alicerces as políticas, o Comitê de Ética, o Canal de Denúncias e os treinamentos periódicos. Neste capítulo, apresentamos algumas medidas adotadas em prol da cultura de integridade do Grupo Austral.

## 5 PILARES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE



Fonte: Programa de Integridade - Diretrizes para Empresas Privadas - CGU.



## POLÍTICAS DE COMPROMISSOS

GRI 2-23, 2-24, 2-25

O Código de Ética e Conduta, a Política de Sustentabilidade e os demais documentos que compõem a estrutura de gestão de riscos formalizam o compromisso da Companhia com uma atuação responsável. A Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro prevê a realização de diligência de todos os *stakeholders*, como estratégia para garantir o alinhamento dos públicos aos valores da Companhia e garantir que não há associação a ações mencionadas na lista de exclusão, elaborada pelo International Finance Corporation (IFC).

A incorporação desses compromissos na conduta do negócio ocorre de diversas formas. Pelo processo de diligência com as contrapartes, pela análise dos riscos de subscrição, nas relações comerciais que buscam relacionamentos de longo prazo, no compromisso com a transparência e a agilidade nas trocas com os clientes e no alinhamento dos negócios à inovação e à segurança. Em relação à equipe, a Política de Gente e Gestão formaliza a prática de benefícios igualitários – exceto o plano de saúde, que conta com duas categorias –,

e o programa de Diversidade & Inclusão, iniciado em 2024, segue em evolução. Os investimentos são conduzidos por uma gestora signatária do PRI. Os investimentos feitos diretamente pelo grupo não relacionados a títulos públicos utilizam para a tomada de decisões processo de *due diligence* em relação aos beneficiários e a avaliação da lista de exclusão. Os compromissos se estendem à comunidade, por meio dos diversos projetos sociais apoiados.

Os papéis e responsabilidades em relação aos compromissos adotados e aos processos que garantem a adequação da atuação estão especificados nas políticas que os estabelecem. Como parte integral da Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia, cabe ao Conselho de Administração garantir que os compromissos e as estratégias estejam em linha com os objetivos estratégicos e que sejam cumpridos. O Comitê Executivo de Sustentabilidade coordena as iniciativas de sustentabilidade e, junto aos demais diretores, implementa as políticas. Por fim, todos os colaboradores devem incorporar essas diretrizes em suas

atuações e práticas diárias, reportando às suas lideranças a conformidade e a adequação.

[O Código de Ética e Conduta](#) do Grupo Austral estabelece os princípios que orientam a atuação de colaboradores, prestadores de serviço, parceiros e membros de comitês. O documento destaca uma cultura baseada em ética, integridade e transparência, com práticas alinhadas às normas legais e regulatórias. Entre os principais pontos estão a honestidade, o respeito, a integridade e a imparcialidade, que pautam as condutas e contribuem para a manutenção de um ambiente de trabalho livre de assédio e baseado na confiança. Outras políticas que fazem parte do Programa de Integridade do Grupo Austral incluem:

- Política de *Compliance*
- Guia Rápido Anticorrupção
- Guia Rápido de Prevenção à Lavagem de Dinheiro
- Guia Rápido de Prevenção à Fraude
- Política de Sustentabilidade
- Política de Alçadas e Despesas



As políticas são amplamente divulgadas e comunicadas a todos os colaboradores. Os principais documentos públicos estão disponíveis na página [Transparência do site do Grupo Austral](#).

## TREINAMENTOS

A companhia reforça as diretrizes do Código de Conduta e das demais políticas ligadas ao Programa de Integridade por meio de treinamentos para o público interno, normalmente realizados no terceiro trimestre de cada ano. As aulas ocorrem no formato híbrido, com participação presencial dos funcionários do escritório do Rio de Janeiro e remota daqueles que trabalham em São Paulo ou na Colômbia. Os treinamentos abordam os temas mais sensíveis e reforçam a existência do Canal de Denúncias.

Durante a integração, os novos funcionários também são encorajados a ler as políticas corporativas e recebem um resumo dos principais pontos em um Manual de Procedimentos Internos. Já o público externo, como fornecedores e parceiros, precisa declarar conhecimento das políticas na assinatura de contratos com o Grupo Austral.

Em 2025, foram realizados os treinamentos:

- **Ética e Conduta:** reforçou os valores essenciais do Grupo Austral, com foco em

integridade, respeito e responsabilidade nas relações profissionais. Foram abordadas práticas fundamentais para o dia a dia, como o uso adequado de recursos, condutas no ambiente de trabalho e gestão de conflitos de interesse. Também foram apresentados os mecanismos do Canal de Denúncias e o papel do Comitê de Ética e Conduta na avaliação de violações. A iniciativa destacou a importância da conformidade como pilar da cultura ética da companhia.

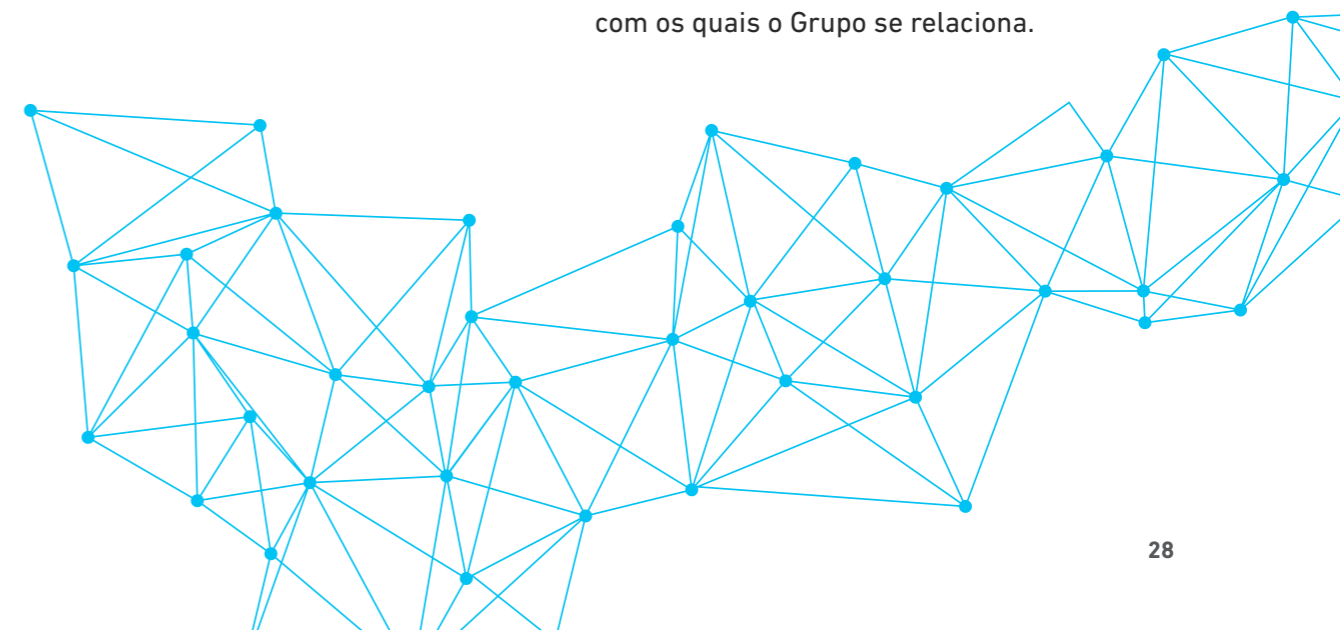
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro:** trouxe uma visão prática sobre as principais normas do setor, o funcionamento do processo de lavagem e os controles disponíveis para mitigar riscos. Foi reforçado aos colaboradores o conceito de diligência prévia, os critérios de avaliação interna de risco (AIR) e os sinais de alerta mais comuns. O conteúdo enfatizou a responsabilidade das áreas de negócio na identificação de operações suspeitas e na prevenção de atividades ilícitas, fortalecendo a atuação da empresa em conformidade com as exigências regulatórias.

## KNOW YOUR PARTNER

A devida diligência de *stakeholders*, incluindo fornecedores, clientes e demais parceiros, está prevista na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, com o objetivo de assegurar o alinhamento dessas partes aos valores da companhia. No processo de subscrição, há uma lista de exclusão para atividades incompatíveis com os pilares de sustentabilidade ou com o nível de risco aceito nos negócios. Esses procedimentos são formalizados em políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, entre elas a Política de Sustentabilidade, revisada anualmente. Cabe ao Conselho avaliar a aderência das ferramentas de gestão adotadas e, quando necessário, solicitar ajustes.

## RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

O compromisso do Grupo Austral com os direitos humanos está formalizado no Código de Ética, na Política de Sustentabilidade e no tema material “Responsabilidade no relacionamento com partes interessadas”. A atuação da companhia se baseia na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e no Estatuto da Criança e do Adolescente. A empresa não tolera discriminação ou qualquer violação de direitos humanos. Se identificadas, serão adotadas medidas de reparação justas e tempestivas, além de ações preventivas para evitar recorrência. Esse compromisso abrange todos os públicos com os quais o Grupo se relaciona.





## CONFLITO DE INTERESSES

GRI 2-15

O Código de Ética e Conduta do Grupo Austral define conflito de interesses como qualquer situação em que o colaborador usa sua posição para benefício pessoal ou atua com base em interesses que divergem dos da empresa. A análise e a deliberação sobre esses casos são de responsabilidade do Comitê de Ética e Conduta. Entre as diretrizes do Código:

- Recursos da empresa devem ser usados exclusivamente para fins corporativos.
- Atividades profissionais externas são permitidas, desde que não afetem o desempenho na empresa e desde que a atuação não seja em cargos de confiança, onde exige-se dedicação exclusiva. A área de *Compliance* ou o Comitê de Ética deverão ser consultados.
- A contratação de parentes de 1º grau é vedada, salvo exceções avaliadas pelo Comitê de Ética.
- Negociações com pessoas com as quais o colaborador tenha vínculo pessoal ou familiar devem ser submetidas ao Comitê.
- Colaboradores que desejarem integrar conselhos de outras empresas devem comunicar o Comitê de Ética. No caso de membros do próprio comitê, a avaliação cabe ao Conselho de Administração.

- É proibido oferecer presentes, favores ou qualquer forma de pagamento para obter vantagens de agentes públicos.

O Conselho de Administração é responsável por zelar pelo cumprimento dessas diretrizes. Além disso, o Conselho conta com o apoio do Comitê de Ética e Conduta, responsável por examinar e deliberar sobre qualquer ocorrência de violação ao Código de Ética, incluindo potenciais situações de conflito de interesse. A adoção de procedimentos específicos, como revisão de parceiros, adoção de alçadas para aceitação de riscos e realização de auditorias internas são previstas nas políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e a sua violação é levada para conhecimento dos membros.

Transações com partes relacionadas seguem condições de mercado e são divulgadas nas demonstrações financeiras. O processo de diligência aplicado a novos fornecedores, parceiros, clientes e colaboradores também considera possíveis conflitos, que podem ser levados ao Comitê de Ética para tratamento. Em 2025, não ocorreram casos de conflitos de interesse que demandassem uma divulgação.

## CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-15, 2-25b., 2-26

O Canal de Denúncias do Grupo Austral funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e está disponível para colaboradores, clientes e parceiros, permitindo o relato anônimo e seguro de violações ao Código de Ética e Conduta. A gestão do canal é realizada por empresa externa, assegurando independência e evitando conflitos de interesse. As denúncias podem ser registradas pelo site institucional ou por telefone, em português, inglês e espanhol.

Os relatos são apurados de forma imparcial pelo Comitê de Ética e Conduta, composto por Conselheiros e com reporte direto ao Conselho de Administração. Para preservar a isenção, os casos são encaminhados a

### CONTATOS DO CANAL DE DENÚNCIAS



[www.contatoseguro.com.br/austral](http://www.contatoseguro.com.br/austral)



0800 800 8404

membros designados conforme a natureza e sensibilidade do tema. É expressamente proibida qualquer forma de retaliação a quem reportar uma suspeita de violação. O canal é amplamente divulgado, com foco especial no público interno, e também pode ser utilizado para sugestões, críticas, feedbacks e dúvidas.

Paralelamente, o Comitê de Ética mantém um canal interno específico para responder questões sobre o Programa de Integridade.

## PREOCUPAÇÕES CRÍTICAS

GRI 2-16

As preocupações críticas, incluindo impactos negativos potenciais ou reais da organização sobre seus *stakeholders*, são abordadas nas reuniões trimestrais do Comitê de Riscos e do Comitê de Auditoria. Esses comitês têm a responsabilidade de reportar os temas relevantes ao Conselho de Administração, garantindo que sejam analisados e considerados nas decisões estratégicas da companhia.



Em 2025, foram periodicamente reportados ao Conselho de Administração e ao Comitê de Riscos os avanços relacionados às adequações ao Novo Marco Legal de Seguros, que impacta significativamente o setor. Receberam atualizações sobre as discussões conduzidas no âmbito do

mercado de Seguros e Resseguros, os desdobramentos normativos publicados pela Susep e as medidas internas adotadas para assegurar a conformidade regulatória. Esses acompanhamentos permitiram monitorar os impactos potenciais e as ações necessárias para a adequação.

# RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

---

32 O processo de gestão de riscos

---

33 Incorporação de riscos sociais, ambientais  
e climáticos na subscrição

---

36 Transição energética

---



# O PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

SASB FN-IN-450a.3

Por meio das suas atividades, o Grupo Austral fornece segurança para que os negócios cresçam sem temer eventuais desafios que possam surgir. Neste contexto, a gestão de riscos é parte integral da empresa, que precisa manter-se atenta aos impactos potenciais sobre suas operações e sobre os clientes que protege. Em seguros e resseguros, a identificação, avaliação e mitigação de riscos são essenciais para garantir a continuidade dos compromissos assumidos e a sustentabilidade das soluções oferecidas.

A gestão de riscos do Grupo Austral é estruturada como um processo abrangente, contínuo e alinhado à natureza, escala e complexidade das operações. Está integrada às metas estratégicas da companhia e orientada para o crescimento sustentável e a geração de valor. A companhia adota o Modelo das Três Linhas, atualizado pelo Institute of Internal Auditors (IIA), com o objetivo de definir papéis e responsabilidades de forma clara e eficiente. O processo segue ainda as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e, principalmente, o *framework* COSO – ERM (versão 2017), reconhecido internacionalmente.

O processo de gestão de riscos do Grupo Austral está dividido em cinco etapas principais:

**1 Ambiente de Controle**, que compreende estrutura de governança, cultura organizacional, definição de papéis e responsabilidades e o alinhamento entre apetite a risco e objetivos estratégicos. Os principais agentes envolvidos são o Conselho de Administração, a Diretoria, a Diretora de Riscos e *Compliance*, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos.

**2 Avaliação de Riscos**, que envolve a identificação, análise e priorização dos riscos. A identificação pode ocorrer por diferentes meios, como auditorias internas, comunicações de colaboradores, sistemas de monitoramento, contatos com clientes e denúncias. Após identificados, os riscos são classificados e avaliados quanto à probabilidade de ocorrência, vulnerabilidade e impacto. As áreas de negócio, na condição de *risk owners* (donos do risco), são responsáveis por essa identificação e pela avaliação inicial, com suporte do Departamento de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC).

**3 Atividades de Controle**, ou seja, as respostas mais adequadas para cada risco identificado. As opções incluem aceitar o risco (quando o impacto é baixo ou o controle é inviável), transferi-lo (por meio de instrumentos específicos), reduzir ou mitigar (com procedimentos e controles), ou evitá-lo completamente (por meio da não realização de determinada atividade).

**4 Monitoramento**, que garante a revisão contínua dos resultados e o acompanhamento dos riscos mais críticos, além da identificação de riscos emergentes. Indicadores e planos de ação são definidos para dar suporte a essa etapa, com supervisão do Comitê de Riscos.

**5 Informação e Comunicação** asseguram que os resultados das análises e avaliações de risco sejam devidamente compartilhados com os envolvidos. A Diretoria realiza revisões periódicas, ao menos uma vez por ano, para avaliar a necessidade de ajustes no apetite e na tolerância ao risco, especialmente em caso de mudanças relevantes na estrutura ou nas operações.

Essa abordagem fortalece a capacidade do Grupo Austral de enfrentar incertezas, proteger seus compromissos assumidos e entregar soluções consistentes e sustentáveis aos seus clientes e parceiros.



# INCORPORAÇÃO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS NA SUBSCRIÇÃO

GRI 3-3, SASB FN-IN-450a.3

Em conformidade com o Art. 5º da Circular Susep nº 666, o Grupo Austral desenvolveu uma metodologia específica para integrar os riscos de sustentabilidade ao processo de subscrição. Essa abordagem se baseia em três principais referências: a lista interna de restrições e riscos reputacionais, estruturada conforme os princípios do IFC; o Guia de Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI); e pesquisas do MSCI ESG, com base na classificação setorial GICS.

A partir desses insumos, são definidos os fatores de risco de sustentabilidade a

serem avaliados pela seguradora e pela resseguradora, conforme as linhas de negócio e as especificidades operacionais. Esses fatores são classificados em três níveis: baixo, alto ou proibitivo, de acordo com as restrições da companhia. O subscritor deve considerar o impacto na carteira e, conforme a classificação, aplicar medidas específicas. Riscos classificados como altos são sinalizados para análise da alçada competente, podendo envolver solicitação de informações adicionais, ajustes nas condições ou monitoramento contínuo do negócio.



## COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

**GEOCODE AMPLIA A EFICIÊNCIA NA ANÁLISE DE RISCOS CATASTRÓFICOS**

O GeoCode é uma automação desenvolvida pela equipe de *analytics* da Austral Resseguradora para otimizar a verificação de localizações geográficas em processos de subscrição que envolvem riscos climáticos catastróficos, como terremotos e furacões. A solução foi criada a partir da necessidade de analisar contratos em PDF que reúnem múltiplos endereços e exigem validação precisa da localização para serem precificados corretamente. Com o GeoCode, os endereços são processados automaticamente a partir de arquivos Excel, com um programa que busca as localizações e gera registros visuais a partir do Google Maps, permitindo uma avaliação rápida. A solução incorpora o uso de automação via RPA (*Robotic Process Automation*) e linguagem de programação Python.

Além de reduzir de forma significativa o tempo anteriormente dedicado à verificação manual, a automação aumenta a acurácia das informações utilizadas na modelagem de riscos climáticos e fortalece a rastreabilidade das análises ao manter evidências da localização. O comparativo entre os cenários pré e pós implementação demonstra ganhos relevantes de produtividade e melhoria na gestão dos riscos climáticos. Após seu desenvolvimento, o projeto foi apresentado no programa InovAustral, sendo destacado pelo potencial de aplicação em diferentes tipos de risco que demandam análise geográfica.



Nos contratos automáticos da resseguradora os riscos são aceitos sem análise individual. Neste caso, a avaliação de sustentabilidade é realizada pela seguradora contratante, e suas práticas de subscrição são alvo de análise de nossos subscritores. Para avaliação de risco neste contexto, a Austral Resseguradora adota uma metodologia de *know your client* (ou conheça o seu cliente), que inclui avaliação de aspectos de sustentabilidade dos parceiros de negócio.

A carteira de Vida & Saúde da Austral Resseguradora exige atenção a fatores socioambientais específicos, com impactos distintos. Como referência, a companhia utilizou o material *Managing Environmental, Social and Governance Risks in Life & Health Insurance Business*, publicado no âmbito dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), para mapear a correlação entre os fatores de sustentabilidade e os riscos envolvidos. Com base nesse mapeamento, realiza-se uma análise qualitativa dos negócios subscritos, buscando continuamente aprimorar a capacidade de mensuração dos riscos. Em paralelo, a companhia desenvolve o sistema de subscrição automatizada (LUA), que amplia a sofisticação das análises, com funcionalidades como módulos geográficos e modelos preditivos.



## COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

**CALCULADORA DE DOENÇAS GRAVES IMPULSIONA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EM VIDA & SAÚDE**

A Calculadora de Doenças Graves é uma ferramenta desenvolvida pela área de subscrição de Vida & Saúde da Austral Resseguradora para apoiar seguradoras parceiras no desenvolvimento e na precificação de produtos de cobertura de doenças graves. A solução utiliza dados públicos de saúde e demografia, como bases do SUS e da Organização Mundial de Saúde (OMS), combinados a modelos estatísticos próprios, para avaliar riscos de doenças graves por idade, gênero e região com elevado nível de precisão a partir das nomenclaturas usadas pelo CID-10 (Classificação Internacional de Doenças, 10ª Revisão). A partir dessa ferramenta, a Resseguradora atua de forma mais próxima de seguradoras parceiras, oferecendo suporte técnico desde a definição das coberturas até a construção da nota técnica atuarial

necessária para aprovação regulatória do seguro.

A ferramenta viabiliza a construção de um modelo de coberturas modulares, no qual as doenças graves são organizadas por grupos (como cardíaco ou neurológico), possibilitando a contratação por módulo ou conjunto deles. Essa flexibilidade amplia o potencial de aceitação do seguro, já que recusa em um módulo não impede a contratação de outros. A Calculadora de Doenças Graves foi reconhecida no programa InovAustral e já possibilitou o fechamento de novos contratos previstos para o próximo ciclo, mesmo antes da conclusão de sua interface final. A iniciativa fortalece a proposta de valor da Resseguradora ao combinar capacidade analítica, inovação em produtos e apoio direto à expansão do mercado de seguros de Vida & Saúde.

**LIMITES E RESTRIÇÕES DE ATUAÇÃO**

O Grupo Austral definiu limites claros para sua exposição a determinados setores, incluindo produção e comércio de armas, munições, tabaco, bebidas alcoólicas e jogos de azar, entre outros considerados de risco proibitivo. Produtos da seguradora e da resseguradora incluem cláusulas de exclusão que limitam a exposição a riscos socioambientais específicos.

No caso da resseguradora, a exposição a riscos catastróficos é gerida com base em estudos de *Probable Maximum Loss* (PML), alinhados às coberturas de retrocessão contratadas. A companhia também utiliza ferramentas de modelagem para aprimorar a análise desses riscos, considerando sua complexidade e impacto.

O risco climático, em particular, é monitorado anualmente por meio de modelos específicos, como os de furacões, garantindo a atualização da exposição da carteira. Já na Austral Seguradora, após a análise da PML, o risco climático foi classificado como muito baixo, não sendo necessários limites adicionais ou controles específicos.

**DADOS SÃO ALIADOS NA GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS**

A Austral tem utilizado ferramentas tecnológicas para aprimorar sua capacidade de gestão de riscos, com destaque para os relacionados a eventos climáticos extremos. Um dos avanços foi o desenvolvimento de uma categorização específica para sinistros ligados ao clima, permitindo maior padronização e clareza na análise. Com base nesse mapeamento, foi criado um painel em Power BI que centraliza e disponibiliza essas informações de forma acessível a diferentes áreas da companhia, promovendo uma análise mais ágil e integrada.

**Saiba mais:**

Para mais informações sobre gestão de riscos, acesse as [Tabelas Susep](#).



# TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

GRI 3-3

O Grupo Austral está comprometido em apoiar seus segurados rumo a uma transição energética justa para uma economia de baixo carbono. Como líder no segmento de energia desde 2019, o Grupo Austral trabalha com uma ampla gama de clientes que oferecem soluções relacionadas a óleo e gás e também a energias renováveis.

A crise climática global impõe desafios significativos ao setor de óleo e gás, pressionando empresas operadoras e prestadores de serviço a reduzir suas emissões e adotar práticas mais sustentáveis. Por outro lado, há também a necessidade de garantir segurança energética para atender às necessidades da economia e das pessoas. Por isso, o Grupo Austral acredita que a transição para uma economia de baixo carbono não representa o fim do petróleo, mas sim o avanço para um uso mais eficiente e sustentável dessa fonte, equilibrado entre produção, regulação e inovação, paralelamente ao uso de renováveis.

A companhia acompanha de perto o movimento dos seus clientes, muitos com metas de neutralidade de carbono até 2050. A análise dos relatórios de sustentabilidade das empresas é uma prática complementar à avaliação de subscrição, podendo embasar decisões de aceitação de riscos. Neste sentido, o petróleo produzido no Brasil é considerado mais sustentável do que aquele proveniente de outras partes do mundo por causa da tecnologia de reinjeção de gás nos poços, quando comparada com métodos que emitem mais gases de efeito estufa (GEE), como a queima ou o lançamento na atmosfera.

A empresa também monitora movimentos do mercado internacional com o objetivo de identificar eventuais necessidades de cobertura e novos produtos que poderiam ser adaptados ao contexto nacional. Exemplos incluem coberturas relacionadas a créditos de carbono ou a geração de energia *offshore*, temas que ainda caminham lentamente no Brasil, mas estão mais estruturados no exterior.

## APÓLICE DIGITAL

A Austral Seguradora tem avançado na digitalização da experiência dos clientes. As apólices do segmento de energia estão em formato digital, que facilita a navegação e o acesso às informações-chave dentro de uma documentação que é vasta e complexa pela sua natureza. Essa inovação gera impacto direto no processo de gestão de riscos de nossos clientes. Essa estrutura tem sido bem recebida pelo mercado e contribui para o fortalecimento do relacionamento com clientes, corretores e parceiros.

**14%** da carteira facultativa corresponde a prêmios subscritos para seguros de eficiência energética e tecnologia de baixo carbono (Resseguradora)

SASB FN-IN-410b.1



## GRUPO AUSTRAL NA COP 30

Representantes da Austral Seguradora viajaram a Belém (PA) para acompanhar as discussões da COP 30, a primeira Conferência das Partes realizada no Brasil. A companhia esteve atenta aos compromissos climáticos dos países e às iniciativas para descarbonização das principais empresas do setor de energia, assim como aos anúncios realizados pelo Ministério de Minas e Energia. Essas movimentações são estratégicas para orientar decisões de negócio e apoiar os clientes no enfrentamento dos desafios da transição energética.



## COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

**BI ENERGIA AMPLIA A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DE APÓLICES E SINISTROS**

O BI Energia é uma iniciativa desenvolvida para aprimorar a visibilidade e a eficiência na gestão de apólices e sinistros no segmento de Energia e grandes riscos, especialmente no setor de petróleo. A solução irá evoluir de um painel na ferramenta Power BI para um portal integrado conhecido como Portal do Segurado, que centraliza informações de apólices e dados de sinistros em um único ambiente digital. O projeto surgiu a partir de uma demanda por maior transparência por parte de clientes e ganhou relevância com a entrada em vigor de novas exigências regulatórias, que impõem prazos mais rigorosos para a condução dos processos. O portal permitirá acesso estruturado e compartilhado entre seguradora, corretor, ressegurador e regulador de sinistros,

substituindo fluxos fragmentados baseados em *email*.

Com a centralização das informações, o Portal do Segurado reduz o retrabalho operacional e viabiliza o acesso quase simultâneo a documentos e atualizações de sinistros por todos os envolvidos, contribuindo para maior agilidade e controle na regulação. A iniciativa fortalece a governança da informação em operações complexas e de alto valor, ao mesmo tempo em que melhora a experiência dos participantes do processo. O projeto participará do programa InovAustral, reforçando o papel da empresa no desenvolvimento de soluções digitais alinhadas às demandas regulatórias e operacionais do mercado.

**IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS RISCOS E OPORTUNIDADES DA MUDANÇA CLIMÁTICA**

## GRI 201-2

As mudanças climáticas têm o potencial de trazer impactos financeiros para a companhia, tanto do ponto de vista dos riscos quanto das oportunidades. Entre os riscos, foram identificados dois mais significativos: o aumento da ocorrência de eventos catastróficos, de natureza física, e as mudanças nas leis e regulamentações, de natureza regulatória. No primeiro caso, os efeitos potenciais incluem a elevação da sinistralidade, a pressão sobre os resultados e a redução de participação de mercado. Para mitigar esses impactos, é feita a incorporação do risco no processo de subscrição. Já o risco regulatório pode causar inadequação ou necessidade de alteração estratégica para a companhia. A Austral gerencia o risco estando próxima dos seus clientes e usando a sua experiência de mercado em adaptação a mudanças.

Com relação às oportunidades de negócios, no âmbito físico, destaca-se a demanda por novos produtos e coberturas relacionadas às mudanças climáticas, o que pode ampliar a atuação em novos segmentos e contribuir para o incremento dos resultados da companhia. No aspecto regulatório, as alterações relacionadas às regulamentações sobre emissões de gases de efeito estufa também podem impulsionar o desenvolvimento de novos produtos, fortalecer parcerias de longo prazo com *stakeholders* e ampliar a disponibilidade de recursos no mercado, inclusive com potencial de atração de investidores. A companhia incorpora riscos climáticos na subscrição, acompanha tendências e ajusta suas carteiras para capturar essas oportunidades com disciplina técnica.

Tanto no caso dos riscos como das oportunidades, os custos de gerenciamento ainda não foram mensurados.





# NOSSAS RELAÇÕES

GRI 2-29

---

40 Colaboradores

---

45 Clientes

---

47 Corretores

---

48 Comunidade

---

49 Fornecedores

---



# COLABORADORES

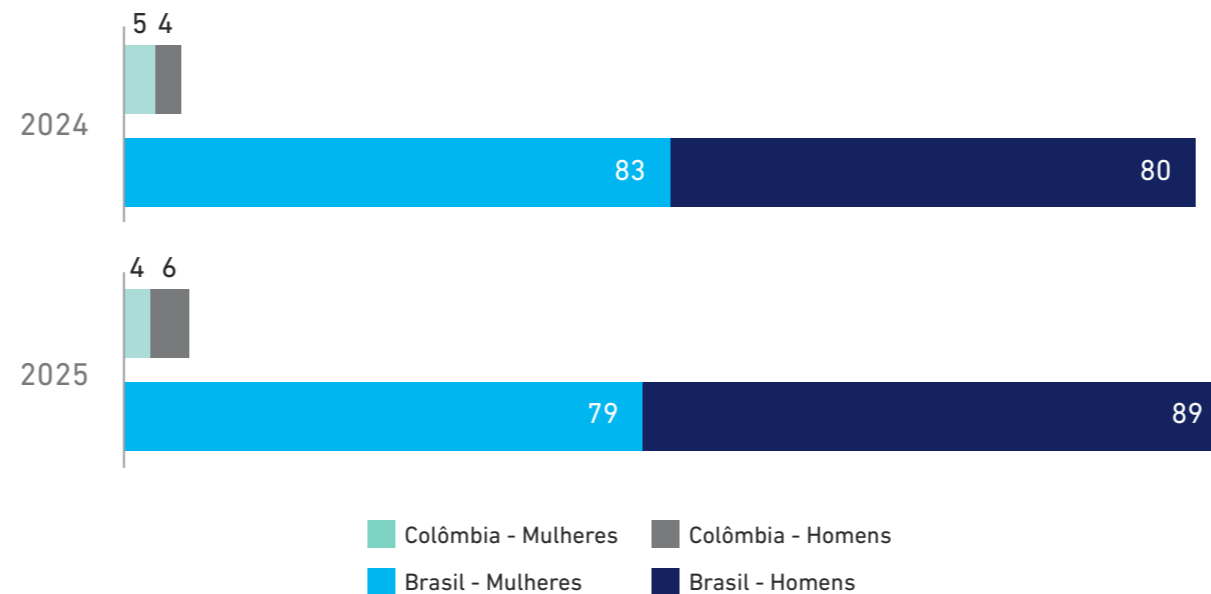
A gestão de pessoas é um dos pilares estratégicos do Grupo Austral e está diretamente conectada à sustentabilidade do negócio. A cultura organizacional, chamada de Australidade, tem como base três pilares centrais: gente, essência e propósito. Essa cultura valoriza a diversidade de opiniões, a iniciativa individual e a colaboração entre áreas, promovendo um ambiente horizontal, com comunicação fluida entre todos os níveis da empresa.

A Austral reconhece que seus colaboradores são agentes fundamentais na construção dos resultados. Por isso, investe em ações que reforçam o protagonismo das pessoas na consolidação da cultura corporativa. Um exemplo é o projeto Creators, que incentiva os profissionais a atuarem como microinfluenciadores, compartilhando em suas redes sociais conteúdos sobre iniciativas, eventos e reconhecimentos da companhia. Para ampliar o engajamento, a empresa implementou um sistema de pontuação que mede o alcance e a frequência dessas interações, premiando os colaboradores mais ativos.

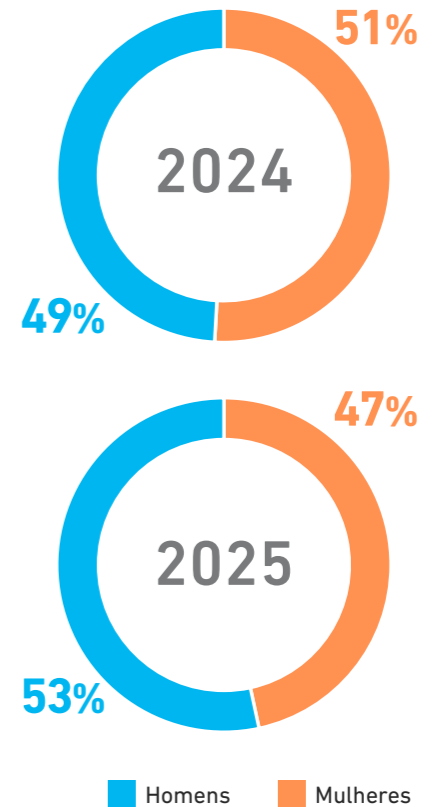
Outro projeto que demonstra o protagonismo da equipe é o InovAustral. Criada em 2024, a iniciativa vem sendo aprimorada de forma constante para incentivar a colaboração e a inovação. Os cases participantes são inscritos ao longo do ano, avaliados pela área de Gente & Gestão e, em seguida, apresentados à Diretoria. Os projetos selecionados

recebem bonificação, ganham visibilidade interna e reforçam a integração entre áreas, valorizando a inteligência coletiva e a contribuição prática de quem vive o dia a dia da operação. Para saber mais sobre o InovAustral consulte o capítulo [Inovação tecnológica e digitalização](#).

Funcionários em tempo integral GRI 2-7



Distribuição por gênero



Nota: Dados coletados em 31/12/2025. Não há funcionários temporários ou com jornada parcial. O Grupo Austral tem cinco trabalhadores que não são funcionários, mas que atuam na organização, dos quais três estão locados na Colômbia (Subscrição e comercial e serviços de RH) e dois no escritório de SP, em serviços de limpeza e conservação.

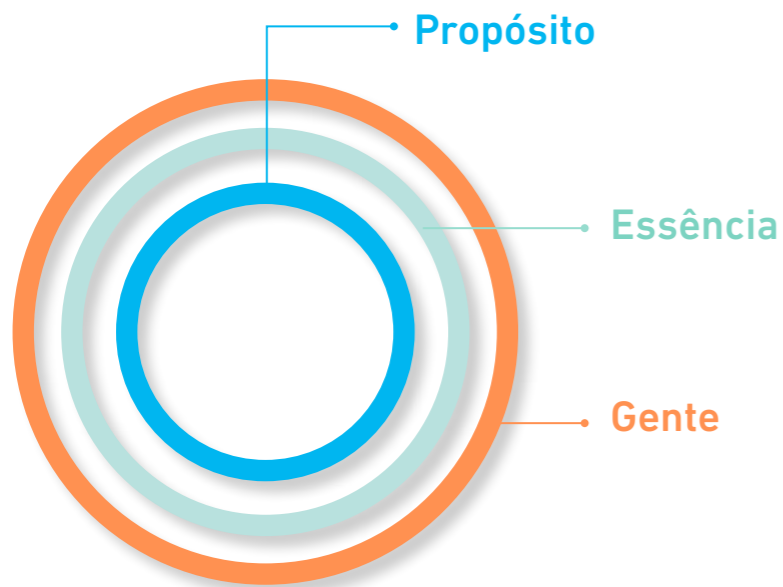
GRI 2-8



## A INOVAÇÃO DENTRO DA CULTURA DA AUSTRALIDADE

A Australidade é a cultura do Grupo Austral, que define a nossa forma de fazer negócio e de interagir com os nossos *stakeholders*. Essa cultura está diretamente relacionada à inovação.

### PILARES DA AUSTRALIDADE



#### Propósito

Buscamos excelência, sem perder a humildade, e reconhecimento como parceiros preferenciais, sendo fonte de informação e referência técnica para os nossos clientes.

#### COMO INOVAMOS

- Dados e tecnologia gerando soluções alinhadas às necessidades dos clientes.
- Incorporação de processos e ferramentas para ampliar a precisão e a clareza das informações necessárias ao negócio.

#### Essência

Somos uma empresa de *underwriting* informalmente corporativa. Geramos valor para clientes e acionistas pela eficiência operacional, responsabilidade na gestão de riscos e conhecimento de mercado.

#### COMO INOVAMOS

- Tecnologia como aliada da gestão de riscos.
- Soluções que fortalecem o *underwriting* técnico, aprimorando a performance.

#### Gente

Acreditamos que o que faz a diferença na Austral são os nossos colaboradores e incentivamos e valorizamos as diferentes opiniões.

#### COMO INOVAMOS

- Protagonismo das pessoas e colaboração no centro da transformação.
- Ambiente horizontal que estimula ideias.





## ATRAÇÃO E RETENÇÃO

GRI 3-3

O processo de recrutamento na Austral pode ocorrer de forma interna ou externa. A preferência é pelo recrutamento interno, prática que incentiva a evolução profissional dos colaboradores e contribui para o desenvolvimento de talentos dentro da companhia.

No último ciclo, a Austral fortaleceu o seu programa de estágio, ampliando o número de participantes para 25 e reformulando o modelo de acompanhamento. Além das atividades do dia a dia, os estagiários participam de encontros periódicos voltados ao seu desenvolvimento, com foco na troca de experiências e no monitoramento da sua evolução. Também foram incentivados a trabalhar em projetos colaborativos, no formato do [InovAustral](#). Alguns estagiários foram efetivados ao longo do processo, de acordo com o desempenho dos participantes e as necessidades das áreas.

Desde 2024, a área de Gente & Gestão adota um modelo de atuação mais proativo e integrado, chamado de *business partner* (parceiro de negócios). O formato foca em fortalecer a proximidade com as áreas internas. Essa abordagem permite identificar riscos de retenção, apoiar na gestão de vagas e acompanhar de forma mais efetiva o desenvolvimento de carreira dos colaboradores.

Complementarmente, a área promove rodas de conversa sobre temas específicos, com o objetivo de ouvir percepções e sugestões dos times. As informações coletadas nesses encontros são avaliadas e podem ser incorporadas à gestão de pessoas.

## PARCERIA COM 42|RIO PARA MODERNIZAR A GESTÃO DE DADOS DE SINISTROS

A Austral firmou uma parceria com a 42|Rio, instituição francesa de referência na formação em engenharia de *software*, com o objetivo de aprimorar sua gestão de dados de sinistro. A iniciativa deu origem ao Projeto Aurora, no qual cinco alunos da instituição, conhecidos como cadetes, formaram um *squad* dedicado e apoiaram durante seis meses equipes da Austral, trazendo uma abordagem atualizada e alinhada às tendências de mercado.

A 42|Rio se destaca como uma escola disruptiva, sem aulas tradicionais, professores ou livros, com uma metodologia baseada no *peer-to-peer learning*, em que o aprendizado acontece por meio de projetos e colaboração entre pares. O laboratório criado para a Austral atuou diretamente sobre o problema real da companhia, desenvolvendo soluções práticas e aplicáveis. Como principal entrega, foi implementado um *framework* para orquestração de dados no processo de sinistro da Austral Seguradora, viabilizando monitoramento centralizado, automação dos fluxos, maior governança dos processos, redução de erros manuais e escalabilidade para o tratamento de grandes volumes de informação.

A composição do *squad* refletiu a busca da Austral por diversidade. A seleção incluiu jovens da periferia, ex-alunos de escolas tradicionais do Rio de Janeiro e profissionais em transição de carreira. A atuação do grupo foi bem recebida internamente, sendo que três foram convidados a integrar o time da companhia como analistas ou estagiários.

## BENEFÍCIOS

GRI 2-20, 401-2

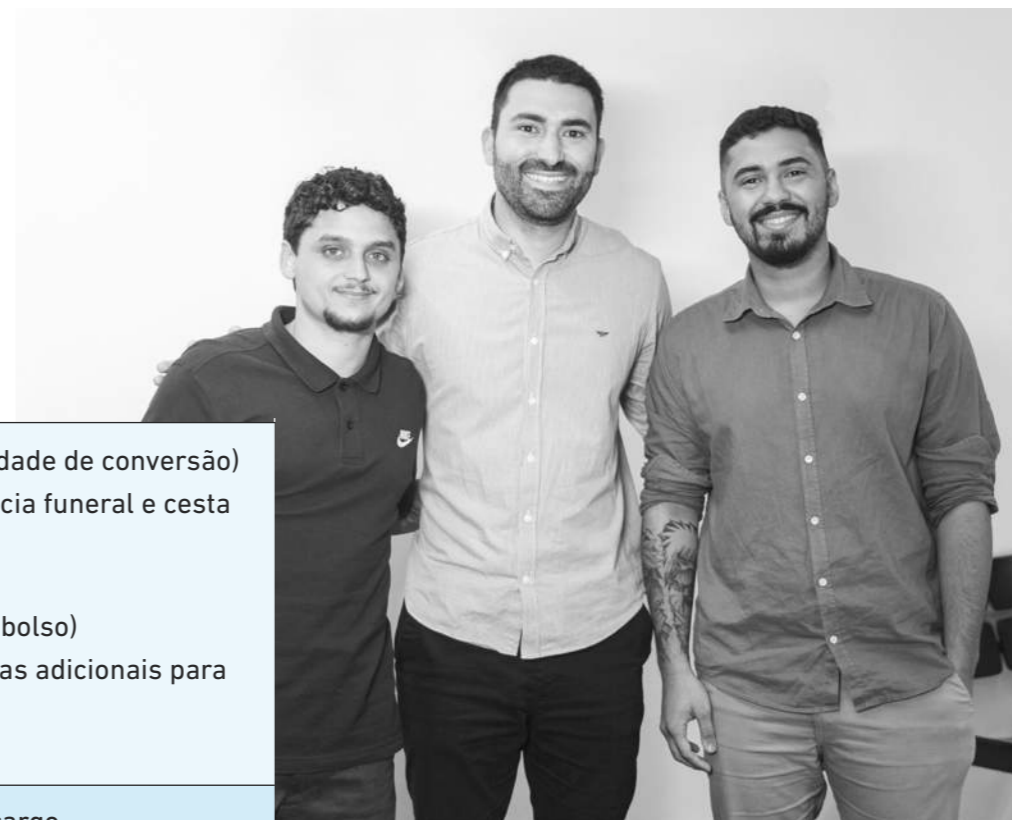
A política de remuneração do Grupo Austral é estruturada com base em pesquisas de mercado, considerando a responsabilidade e complexidade dos cargos, bem como a experiência e competência dos profissionais. A remuneração fixa é definida por análises internas, sem apoio de consultoria externa. Remunerações adicionais seguem os critérios definidos na política de remuneração da Companhia.

Para a alta liderança, a remuneração é composta por valores fixos proporcionais às atribuições e ao tempo dedicado, podendo incluir bônus e planos baseados em ações, aprovados em Assembleia Geral. A estrutura de incentivos visa ao alinhamento com os objetivos estratégicos e o crescimento sustentável da companhia, respeitando os limites de risco definidos pelo Conselho de Administração (ver mais informações no capítulo [Nossa Governança](#)).

Além disso, o Grupo Austral oferece um conjunto de benefícios que promovem o bem-estar, o desenvolvimento e a valorização dos

colaboradores, conforme previsto na Política de Gente & Gestão. Todos os colaboradores têm acesso aos mesmos benefícios, independentemente da unidade ou função.

CATEGORIA	BENEFÍCIOS
<b>Coletivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vale refeição e vale alimentação (com possibilidade de conversão)</li> <li>• Seguro de vida (até 18x o salário, com assistência funeral e cesta natalidade)</li> <li>• 13ª cesta anual (vale alimentação)</li> <li>• Auxílio creche ou babá (até 71 meses, via reembolso)</li> <li>• Licenças estendidas via Empresa Cidadã (60 dias adicionais para mães e 15 dias para pais)</li> <li>• <i>Home office</i> adicional para mães e pais</li> </ul>
<b>Diferenciados ou opcionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de saúde com modalidades conforme o cargo</li> <li>• Vale transporte</li> <li>• Convênios com academias</li> <li>• Vacinação contra a gripe (anual)</li> </ul>
<b>Flexibilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo de trabalho híbrido</li> <li>• Folga no dia do aniversário</li> </ul>
<b>Capacitação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento para cursos técnicos, idiomas e pós-graduações</li> <li>• Treinamentos internos (ex: Power BI)</li> </ul>



A empresa não adota bônus de contratação nem incentivos específicos para recrutamento. Em casos de desligamento, são pagas as verbas previstas em lei, com possibilidade de manutenção do plano de saúde por até três meses. A estrutura de metas não inclui indicadores diretos de sustentabilidade, mas está conectada aos limites de risco associados aos temas materiais da companhia.



## DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

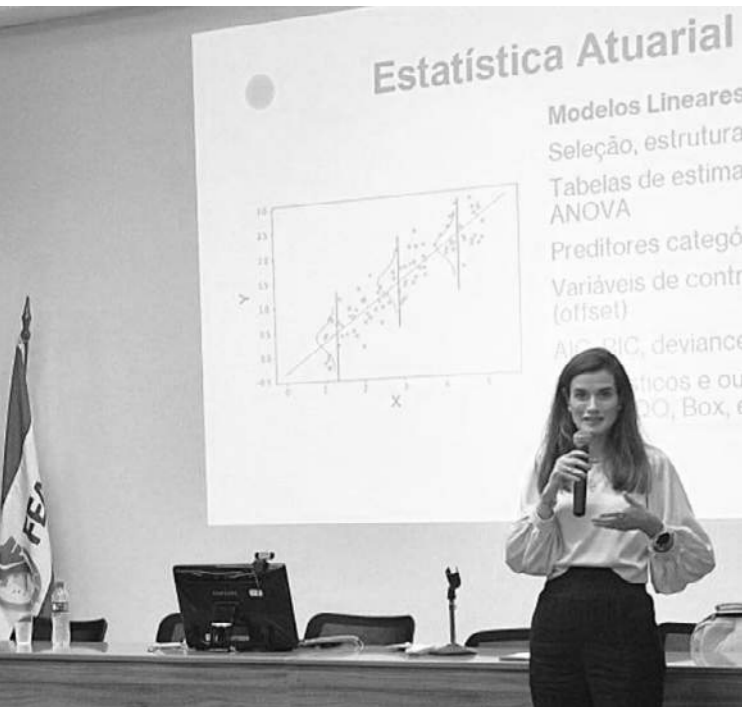
GRI 404-2

Em 2025, a companhia aumentou as turmas dedicadas à oratória, incluindo oratória para executivos com foco em *media training*, e de ferramentas internas, como Excel e Power BI. Também foi realizado um curso básico de linguagem de programação Python, desenvolvido internamente.

A lista de colaboradores contemplados inclui:

- **104** com cursos de idiomas (inglês e espanhol)
- **100** com cursos de Excel, Power BI e oratória
- **14** com capacitações temáticas, incluindo nova lei de seguros, reforma tributária e marketing
- **4** apoios a cursos de especialização executiva

Adicionalmente, a companhia incentiva a participação em eventos relevantes dos setores de seguros e resseguros, bem como em encontros e treinamentos sobre temas estratégicos para a atuação de cada área. Atualmente, não há programas de transição de carreira ou empregabilidade continuada.



**885**  
horas de capacitação

**5**  
horas por funcionário

## DIVERSIDADE E INCLUSÃO

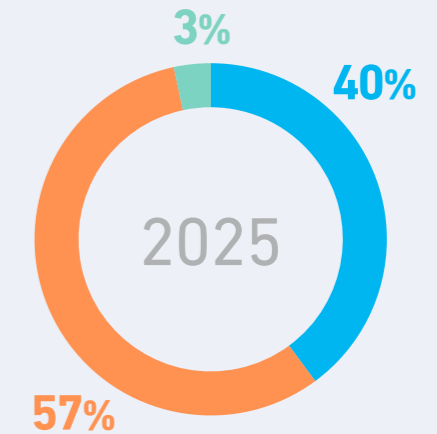
GRI 3-3, 405-1



O Grupo Austral valoriza a construção de um ambiente de trabalho inclusivo, onde o respeito à diversidade seja parte integrante da cultura organizacional. O objetivo é garantir que todos os colaboradores se sintam reconhecidos, seguros e à vontade para compartilhar suas experiências.

Os resultados de uma pesquisa qualitativa mostraram indicadores de diversidade acima da média de mercado. Com base na análise desses resultados e na necessidade de priorizar iniciativas relacionadas à gestão de pessoas, a companhia optou por não avançar com novas ações de D&I no momento.

### Colaboradores por faixa etária



# CLIENTES

SASB FN-IN-270a.3

O relacionamento com os clientes é uma pauta prioritária para o Grupo Austral e está diretamente associado aos compromissos com transparência, integridade e ética. As práticas de atendimento variam significativamente conforme a linha de negócio, sendo adaptadas de acordo com o perfil dos segurados. Em operações com grandes clientes corporativos, o contato pode ser mais direto e personalizado, já em outros segmentos, o corretor exerce o papel de interlocutor estratégico entre a Austral e o cliente final.

Independente da estrutura de atendimento, o relacionamento é contínuo ao longo do ano e fundamentado em respeito, escuta e clareza nas interações. O Código de Ética e Conduta da companhia orienta as práticas comerciais, reforçando o compromisso com a satisfação do cliente e com o atendimento justo, sem discriminação ou privilégios.

A Austral preza por oferecer informações claras sobre os produtos, seus riscos e limitações, respeitando o direito de escolha e o perfil de cada cliente. A atuação dos

colaboradores é guiada pela boa-fé e pela adequação das soluções às reais necessidades de cada segurado, mantendo a confiança e transparência como elemento central da relação.

## AVALIAÇÃO DE RISCOS POR MEIO DA TECNOLOGIA

Ao longo dos anos, a Austral tem trabalhado na automatização de ferramentas utilizadas para a avaliação de riscos relacionados a novos clientes e parceiros. A companhia revisou seus parâmetros de riscos e estabeleceu um *score* para análise dos clientes que acontece simultaneamente ao processo comercial de contratação do seguro. Essa medida visa tornar o processo mais ágil e garantir que os analistas tenham mais tempo para se dedicar a casos mais críticos. A Diretoria de Governança, Riscos e *Compliance* acompanha o perfil da base de clientes e os parâmetros de risco utilizando um painel de indicadores, com reportes periódicos aos demais diretores e ao Comitê de Riscos.



### Taxa de retenção de clientes\*

Austral Seguradora:

**75%**

Austral Resseguradora:

**95%**

\* Taxa de retenção = (clientes no final do ano - novos clientes conquistados ao longo do ano) / (clientes no final do ano anterior - cancelamentos involuntários - clientes perdidos que participavam de planos coletivos patrocinados pelo empregador)



## CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES

SASB FN-IN-270a.4

A equipe de Marketing da Austral Seguradora estruturou uma linha editorial com foco em diferentes canais e formatos, com o objetivo de informar e engajar o público de maneira clara, acessível e consistente:

**LinkedIn e Instagram:** mantemos uma rotina de publicações entre 3 e 4 vezes por semana, com conteúdos aprofundados sobre produtos, coberturas e diferenciais da companhia.

**Conteúdo técnico e atualizações de mercado:** publicamos regularmente artigos e *releases* no *blog* e na imprensa, tratando de temas técnicos e tendências relevantes do setor.

**Newsletters mensais:** enviamos um compilado dos principais conteúdos do mês, oferecendo atualização recorrente e facilitando o acompanhamento das movimentações da empresa.

**Materiais de apoio:** produzimos materiais de valor para nossos parceiros, com análises aprofundadas sobre temas estratégicos e relevantes para os setores em que atuamos.

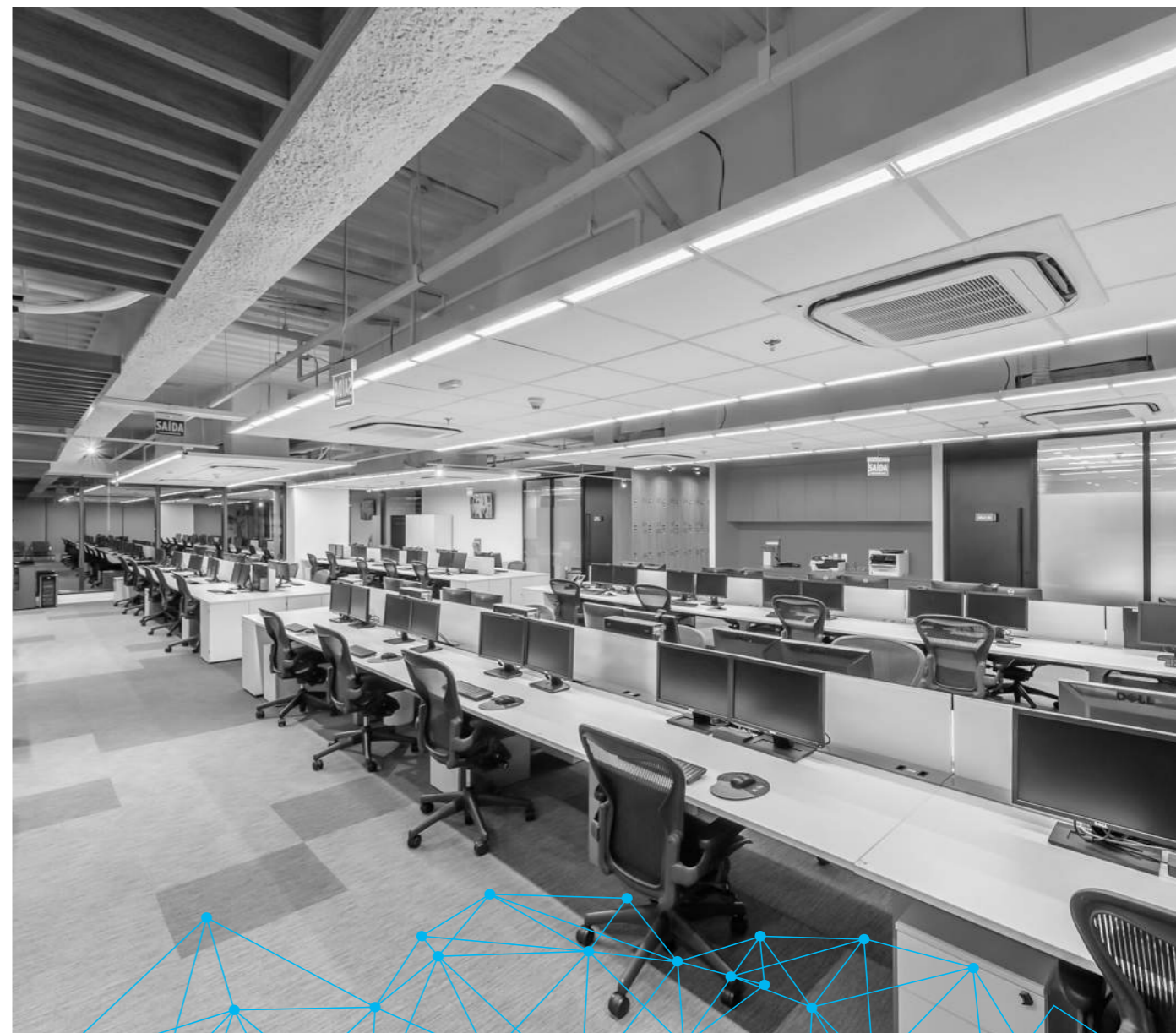
Considerando o foco em seguros para grandes riscos, aspectos como estrutura de custos, termos de cobertura, exclusões e processos de pagamento de sinistros são tratados

de forma individualizada com cada cliente. Ainda assim, com o objetivo de promover maior clareza, transparência e acessibilidade, desenvolvemos um novo modelo de apólice para os produtos da linha *Specialties*, como Petróleo. Esse modelo incorpora conceitos de *visual law* e *legal design*, destacando de forma objetiva os principais pontos contratuais e apresentando, de maneira clara, o fluxo de pagamento de sinistros.

Além disso, o site institucional conta com áreas exclusivas dedicadas ao processo de sinistros, oferecendo informações estruturadas e orientações para apoiar clientes e parceiros ao longo de toda a jornada.

**Contato direto com a equipe:** seção com informações para abertura de sinistro, com os canais diretos de atendimento.

**Formulário online:** ferramenta que centraliza as informações necessárias para agilizar o processo de abertura e análise dos sinistros.





# CORRETORES

GRI 2-6

O papel dos corretores vai além da intermediação de contratos. Eles atuam como agentes fundamentais na construção de uma relação sólida entre clientes, seguradoras e resseguradoras, agregando valor em todas as etapas do processo. Ao traduzirem termos técnicos, orientarem os clientes finais nas decisões e garantirem clareza nas coberturas contratadas, os corretores fortalecem a confiança no serviço prestado.

O Grupo Austral não possui práticas de relacionamento padrão com os corretores, pois há diferenças significativas entre os modelos da Seguradora, da Resseguradora e os tipos de cobertura oferecidas por cada uma delas. Por isso, as áreas possuem liberdade para estabelecer as suas práticas, sendo sempre pautadas pelos valores da empresa e pelo Código de Ética do Grupo.

Para a Austral, o corretor desempenha um papel estratégico e central em seu modelo de negócios. A Companhia mantém como prática o compartilhamento sistemático de conhecimento técnico com esse público, com o objetivo de

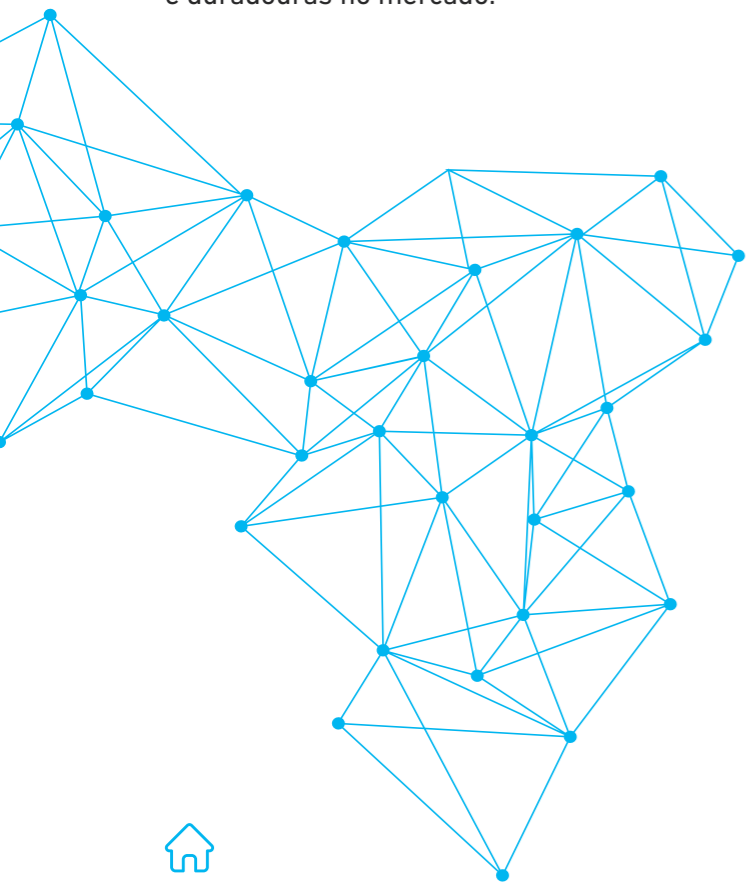
fortalecer parcerias de longo prazo, estimular o desenvolvimento do mercado e consolidar seu posicionamento como instituição de referência nos segmentos em que atua.

Em 2025, a Austral Seguradora celebrou 15 anos de atuação por meio de um evento institucional que reafirmou o compromisso da Companhia com sua equipe de especialistas e com os principais *players* do mercado. A iniciativa foi concebida como um espaço de relacionamento, alinhamento estratégico e troca de experiências, reforçando a atuação integrada em Seguro e Resseguro, com destaque para o time de *Energy*.

A programação começou com o alinhamento de resultados, promovendo a integração entre os participantes e a construção de uma visão compartilhada de negócios e de futuro. Após isso, os convidados participaram de um almoço em ambiente informal, seguido por atividades de integração ao ar livre, que reforçaram a importância do trabalho em equipe, da colaboração e da atuação alinhada aos valores da Companhia.



Como parte de sua estratégia contínua de relacionamento, a Austral Resseguradora promove, anualmente, o Austral Re Open, torneio que reúne clientes, colaboradores e parceiros. Com partidas de tênis e *beach tennis*, o evento incentiva a prática esportiva e proporciona um ambiente propício à troca de experiências, ao fortalecimento de vínculos e à aproximação entre os diferentes públicos, contribuindo para o desenvolvimento de relações sólidas e duradouras no mercado.



#### COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

### AURA DEMOCRATIZA O ACESSO A DADOS SOBRE O SETOR DE SEGUROS

A Aura é uma ferramenta que utiliza inteligência artificial para apoiar subscritores e analistas de risco no acesso e na análise de dados regulatórios e operacionais do setor de seguros e resseguros. Criada pela Austral Resseguradora, seu principal objetivo é transformar bases de dados complexas, como as informações públicas disponibilizadas pela Susep, em análises acessíveis por meio de consultas em linguagem natural, sem a necessidade de conhecimento em programação.

A ferramenta interpreta perguntas feitas via chat e realiza pesquisas diretas em bancos de dados estruturados, tanto internos quanto externos. Com acesso a indicadores operacionais, desempenho financeiro, provisões, lucratividade e exposição a riscos das seguradoras, a Aura auxilia em estudos de viabilidade, identificação de tendências de sinistros e suporte qualificado à decisão sobre parcerias de negócio. Ao democratizar o uso de informações antes restritas a especialistas técnicos, o projeto fortalece a eficiência analítica e a qualidade das decisões da Austral Resseguradora.

#### COMO FAZEMOS INOVAÇÃO

### SMARTFORM ACELERA A EMISSÃO DE APÓLICES DE SEGURO GARANTIA JUDICIAL

Com histórico de alta demanda e tarefas repetitivas, a análise manual de fichas para emissão de apólices do Seguro Garantia Judicial representava um desafio operacional. A partir dessa necessidade, foi desenvolvido o SmartForm, uma solução voltada a automatizar a leitura e a extração de informações de fichas em PDF. A ferramenta emprega inteligência artificial treinada com dados internos para identificar campos críticos, tais como: número de processo, CNPJ do tomador e segurado da garantia, mesmo em fichas com *layouts* variados, enviadas por corretores parceiros. Integrada a fluxos automatizados por meio do Power Automate, a solução apoia diretamente a confecção da minuta das apólices, tendo sido reconhecida pelo programa InovAustral.

Com a implementação do SmartForm, o tempo médio de processamento por ficha de apólice Seguro Garantia foi reduzido de cerca de sete minutos para aproximadamente 30 segundos, representando um ganho expressivo de eficiência operacional em um produto de alto volume. Além da agilidade, a automação contribuiu para a redução do risco operacional associado a erros manuais de digitação, apresentando desempenho superior ao processo anterior. Atualmente em fase de homologação para integração plena aos sistemas internos, a ferramenta tem potencial de expansão para outras áreas e para uso futuro por corretores, ampliando os benefícios da automação em escala.



# COMUNIDADE

GRI 3-3, 203-1

Como parte das suas práticas de responsabilidade com a comunidade, o Grupo Austral apoia projetos com impacto social e cultural positivo, com ou sem incentivo fiscal. A Política de Investimento Social define as diretrizes para a seleção, avaliação, execução e monitoramento dos investimentos sociais realizados pela companhia. O objetivo é assegurar que a aplicação de recursos, seja financeiro, humanos ou materiais, esteja alinhada aos valores, ao Código de Ética e aos objetivos estratégicos do Grupo.

O processo de seleção dos projetos ocorre, majoritariamente, no último trimestre de cada ano. Colaboradores e outros *stakeholders* podem sugerir iniciativas, que são consolidadas pelas áreas de Gente & Gestão. Após esse levantamento inicial, é avaliado o alinhamento dos projetos com os critérios da política, enquanto o Departamento de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) realiza a análise de regularidade jurídica e reputacional das organizações. O montante disponível para apoio é definido pelo Diretor Financeiro, e o

Comitê ESG tem a palavra final sobre os beneficiários e a distribuição dos aportes.

As entidades beneficiadas devem cumprir critérios específicos, como estar legalmente constituídas no Brasil, preferencialmente nas cidades onde o Grupo tem escritórios, em dia com as obrigações fiscais, e ter CNPJ ativo. Devem ainda atuar de forma apartidária, com governança transparente e cumprir a legislação trabalhista. Também é exigido o respeito à diversidade e à integridade ética, sendo vedado o apoio a organizações condenadas em temas incompatíveis com os valores do Grupo Austral.

Os projetos apoiados envolvem inovação social; auxílio a pessoas em situação de vulnerabilidade; proteção dos direitos de crianças, adolescentes e idosos; capacitação e empregabilidade de jovens; fomento aos Direitos Humanos; e atividades culturais e esportivas. Conheça as iniciativas beneficiadas em 2025:



## Leis de incentivo fiscal

### PROJETO CAPÃO CIDADÃO

Atua promovendo o desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio de atividades de educação, cultura e lazer, com foco em inclusão social e fortalecimento da cidadania. A iniciativa valoriza os vínculos familiares, o acesso à cultura e o conhecimento de direitos e deveres, contando com uma equipe majoritariamente formada por mulheres da comunidade.



## Doação de computadores

### LAR DE MARIA DOLORES

O Grupo Austral doou computadores usados ao Lar de Maria Dolores, localizado no Rio de Janeiro (RJ). A instituição é voltada ao acolhimento de crianças e seus familiares em situação de vulnerabilidade social.

## INSTITUTO ÓRIZON

Instituição que apoia organizações da sociedade civil comprometidas em ajudar jovens em desvantagem social a atingir seu potencial. Por meio da colaboração com o Instituto Órizon, em São Paulo, a Austral destina recursos para projetos como a Rede Cruzada, PróSaber e Mão Amiga, que atuam no fortalecimento da educação.



# FORNECEDORES

GRI 2-6, 2-24, 408-1, 409-1



O Grupo Austral entende a importância do relacionamento com a cadeia de valor para fomentar uma sociedade mais íntegra e sustentável. A Política de Fornecedores estabelece que as contratações devem seguir critérios técnicos e éticos, com processos que assegurem transparência e concorrência justa. Fornecedores e parceiros comerciais devem atuar em conformidade com o Código de Ética e com a legislação vigente, declarando ciência dessas regras na assinatura do contrato.

Com relação ao perfil, os fornecedores do Grupo Austral são principalmente escritórios e consultorias de negócio que atuam em áreas de conhecimento especializado, como estratégia, marketing e finanças. A lista inclui também empresas de tecnologia para disponibilização e desenvolvimento de sistemas e ferramentas, e empresas de manutenção para

fornecimento de materiais de escritório, limpeza, alimentação, transporte e demais serviços.

A companhia adota diretrizes alinhadas ao Art. 7º da Circular Susep nº 666, que indica a adoção de critérios e procedimentos que levam em conta a sustentabilidade na seleção de fornecedores e prestadores de serviço. Para isso, o Grupo Austral tem como base o relatório [Sustainable Risk Rating](#) da United Nations Global Marketplace (UNGM), que classifica os setores de atividade conforme o nível de risco ESG. Fornecedores classificados acima do limite de tolerância definido internamente são considerados de alto risco socioambiental e devem responder a questionamentos da área de Governança, Riscos e *Compliance* sobre a gestão desses riscos. A decisão de seguir ou não com a contratação cabe à Diretora de Riscos, podendo haver casos de

risco aceitável sob monitoramento ou de não aceitação.

Adicionalmente, todos os fornecedores passam por análise para identificar potenciais riscos relacionados à lavagem de dinheiro, fraude, violações de direitos humanos (como trabalho infantil e escravo) ou outras práticas incompatíveis com os princípios éticos da companhia. Esse processo ocorre no início da relação comercial e é monitorado continuamente por meio de ferramenta especializada. Os contratos com fornecedores relevantes incluem cláusulas específicas sobre prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção e à fraude, violações de direitos humanos, além de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, quando aplicável. Não foi identificado nenhum risco de ocorrência de trabalho infantil ou análogo à escravidão.

# ORGANIZAÇÕES SETORIAIS

GRI 2-28

O Grupo Austral participa ativamente da agenda institucional do mercado. É membro de diversas entidades, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento contínuo do setor:

- Associação Nacional das Resseguradoras Locais (ANRe), presidida por Bruno Freire, CEO da Austral Resseguradora
- Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg)
- Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), com Carlos Frederico, CEO da Seguradora, na diretoria
- Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber), com Bruno Freire, CEO da Resseguradora, como vice-presidente
- Pan-American Surety Association (PASA), sendo a representante do Brasil no Comitê Executivo da entidade





# NOSSOS NEGÓCIOS

O ano de 2025 foi marcado por crescimento e consolidação, com o fortalecimento da posição do Grupo Austral no mercado segurador por meio de investimentos em inovação, dados, tecnologia e modelos analíticos próprios. Como consequência dessa estratégia, a Austral superou os resultados de 2024 e registrou o ano mais lucrativo de sua história até o momento.

Os prêmios emitidos totalizaram R\$ 4 bilhões, enquanto que os prêmios retidos somaram R\$ 1,3 bilhão. O resultado técnico consolidado foi de R\$ 193,6 milhões. Adicionalmente, o Grupo Austral manteve a eficiência no controle de despesas administrativas e na gestão de sua carteira de investimentos, garantindo um resultado financeiro de R\$ 116,8 milhões.

O lucro líquido atingiu R\$ 148,1 milhões, representando um crescimento de 24% em relação ao ano de 2024. O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 828 milhões, com retorno sobre o patrimônio líquido médio de 19%.

O desempenho operacional ao longo de 2025 evidencia a solidez técnica da companhia e a amplitude de sua atuação, tanto na seguradora quanto na resseguradora.

A exposição da companhia a eventos climáticos extremos é continuamente monitorada por meio de modelagens de Perda Máxima Provável (PML), que estimam o montante máximo de perdas potenciais em cenários severos relacionados ao clima. O monitoramento sistemático desses indicadores orienta decisões estratégicas em subscrição, retrocessão e alocação de capital, fortalecendo a resiliência do negócio diante do aumento da frequência e intensidade de eventos naturais.

### Apoio financeiro recebido do governo

GRI 201-4

2024

Benefícios e créditos fiscais

**R\$ 23.803.243,76**

2025

Benefícios e créditos fiscais

**R\$ 37.288.056,09**

Nota: o governo não faz parte da estrutura societária da companhia.

### Valor econômico direto gerado e distribuído (em BRL)

GRI 201-1

	2024	2025
Receitas	3.542.311.000	3.804.518.000
Custos Operacionais	3.450.773.000	2.377.810.000
Salários e Benefícios	65.852.000	70.007.000
Pagamentos de provedores de capital	48.237.000	63.900.000
Pagamento ao governo	199.454.412,8	221.080.101,43
Investimento na comunidade	820.795,04	1.180.814,81

Nota: valor econômico total retido em 2025 de R\$ 1.070.540.083,76.



## NÚMERO DE CONTRATOS EM VIGOR

SASB FN-IN-000.A

### AUSTRAL SEGURADORA

Responsabilidade Civil Profissional:

393

Responsabilidade Civil Geral:

480

Energia:

82

Garantia:

55.018

Responsabilidade Civil para Diretores e Executivos:

531

### AUSTRAL RESSEGURADORA

Responsabilidades:

159

Aviação:

89

Automóvel:

48

Garantia:

148

Vida:

97

Propriedade:

809

Energia e embarcação:

329

Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados devido a catástrofes naturais relacionadas ao clima

SASB FN-IN-450a.1

Austral Seguradora:

**BRL 15 milhões (net)**

Austral Resseguradora:

**USD 3 milhões (net)**

Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros

SASB FN-IN-450a.2

Austral Resseguradora:

**Catástrofes naturais modeladas Latam:**

**R\$ 2 milhões bruto e R\$ 1 milhão líquido**

**Catástrofes naturais não modeladas Latam:**

**R\$ 88 milhões bruto e R\$ 38 milhões líquido**

Brasil:

**R\$ 674 milhões bruto e R\$ 41 milhões líquido**

Nota: Não houve perdas relacionadas a catástrofes naturais modeladas e não modeladas para a Seguradora.





## PROCESSO DE INVESTIMENTOS

SASB FN-IN-410a.2, FN-IN-550a.3

A gestão dos investimentos da Austral é orientada por critérios técnicos, regulatórios e de sustentabilidade. Os recursos da companhia são administrados por gestoras pertencentes a grupos econômicos signatários dos *Principles for Responsible Investment* (PRI), que incorporam os princípios ESG em seus processos de decisão. Nos casos de investimentos diretos, a companhia realiza uma análise prévia das contrapartes com foco na identificação de riscos de imagem, sustentabilidade e aspectos legais que possam comprometer o relacionamento.

A Companhia conta com uma Política de Investimentos, de Liquidez e de Gestão de Riscos, que estabelecem diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez. A tomada de decisão é conduzida com o suporte do Comitê de Investimentos, que avalia a necessidade de caixa, o alinhamento entre

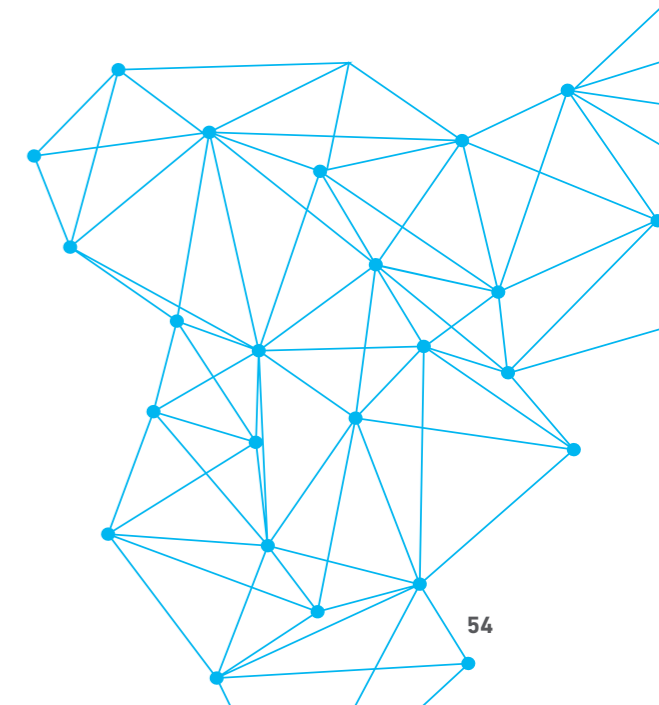
ativos e passivos, os objetivos estratégicos e o desempenho das estratégias adotadas.

A principal ferramenta utilizada para mensuração e monitoramento do risco de mercado é o *Value at Risk* (VaR), calculado diariamente. Essa análise é feita de forma independente por uma gestora de ativos contratada pela companhia. Além disso, são realizadas análises de cenários de curto, médio e longo prazos com base em fatores que possam impactar os investimentos, como variações na curva de juros local.

A carteira de investimentos da Austral é composta majoritariamente por títulos públicos do governo brasileiro, considerados livres de risco e com alta liquidez. O acompanhamento da carteira é diário, com simulações de cenários de estresse de resgate e análises trimestrais de sensibilidade aos principais fatores

de risco de marcação a mercado.

Adicionalmente, a companhia possui um modelo interno de capital, baseado em metodologia estatística, para quantificação das diferentes categorias de risco e suporte à gestão de capital. Em 2025, a Austral deu início à implementação do ORSA (*Own Risk and Solvency Assessment*), marco que ampliará a maturidade da Estrutura de Gestão de Riscos (EGR).



# TABELAS SUSEP

---



# TABELA GVR: GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

**Objetivo:** Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

**Conteúdo:** Informações qualitativas

**Frequência:** Anual

## (A) DESCRIÇÃO DA FORMA PELA QUAL O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA, DIRETOR RESPONSÁVEL PELOS CONTROLES INTERNOS E COMITÊ DE RISCOS ATUAM PARA SUPERVISIONAR OS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.

O risco de sustentabilidade faz parte do arcabouço da estrutura de gestão de riscos do Grupo Austral, recebendo o mesmo tratamento e gestão que as demais categorias de risco. Sendo assim, a supervisão dos riscos ocorre da seguinte forma por parte dos órgãos de governança:

**1. Conselho de Administração:** é responsável por validar e acompanhar continuamente a Estrutura de Gestão de Riscos do Grupo Austral, assegurando sua aderência à estratégia e à necessidade de

aprimoramentos ao longo do tempo. Também avalia os reportes da Diretoria de Riscos e da Auditoria Interna, incluindo temas relacionados ao risco de sustentabilidade. Cabe ainda ao Conselho aprovar o Apetite a Risco e as diretrizes que orientam a gestão de riscos da companhia.

**2. Diretoria:** atua como instância executiva na gestão de riscos, monitorando continuamente a exposição da companhia e avaliando os resultados das ferramentas utilizadas nesse processo. Cabe a esse órgão aprovar metodologias, padrões de execução e métodos de controle relacionados à gestão de riscos, incluindo riscos de sustentabilidade. A Diretoria também supervisiona o cumprimento das diretrizes estabelecidas, conectando a estratégia definida pelo Conselho à execução operacional.

**3. Diretor Responsável pelos Controles Internos:** conduz a supervisão operacional da estrutura de gestão de riscos, garantindo a implementação das diretrizes definidas

pelo Conselho e pela Diretoria. Entre suas atribuições estão o monitoramento do perfil de risco da companhia, o acompanhamento da matriz de riscos do Grupo Austral e o apoio estratégico na identificação de novos riscos, inclusive de sustentabilidade. Também acompanha a implementação de planos de ação e medidas corretivas relacionadas à gestão de riscos.

**4. Comitê de Riscos:** apoia a governança no monitoramento do apetite e da tolerância a riscos, incluindo os riscos de sustentabilidade, assegurando alinhamento com a estratégia e com a gestão de capital da companhia. O Comitê avalia as estratégias de gerenciamento de riscos e analisa continuamente a adequação das práticas adotadas aos limites definidos. Além disso, recomenda aprimoramentos na estrutura de gestão de riscos, contribuindo para o fortalecimento do processo decisório.

Para mais informações, acesse o capítulo [Nossa governança](#).

## (B) DESCRIÇÃO DO PAPEL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA, DIRETOR RESPONSÁVEL PELOS CONTROLES INTERNOS E COMITÊ DE RISCOS NA GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.

Os órgãos a seguir desempenham papéis complementares para garantir que a gestão de riscos esteja alinhada com os objetivos estratégicos da empresa e as exigências regulatórias.

**1. Conselho de Administração:** assegura que a agenda de sustentabilidade esteja integrada à estratégia da companhia e à estrutura de gestão de riscos. Cabe ao órgão promover a disseminação do tema entre colaboradores e demais partes interessadas, além de acompanhar se as atividades e decisões de negócio estão alinhadas às diretrizes de sustentabilidade. O Conselho também garante que as métricas de avaliação de desempenho e as políticas de remuneração incentivem práticas compatíveis com esses princípios.



**2. Diretoria:** é responsável por incorporar critérios relacionados ao risco de sustentabilidade nas atividades sob sua gestão, assegurando que a condução dos negócios esteja alinhada às diretrizes estabelecidas pela companhia. Também promove a disseminação do tema junto aos colaboradores e stakeholders. Nesse contexto, a Companhia instituiu um Comitê Executivo de ESG, que auxilia na implementação das iniciativas, no acompanhamento dos resultados e no monitoramento dos pilares estratégicos de sustentabilidade do Grupo Austral.

### 3. Diretor Responsável pelos Controles

**Internos:** assegura a integração entre a Política de Sustentabilidade, a estrutura de gestão de riscos e o sistema de controles internos. Entre suas atribuições estão a implementação de critérios que considerem o risco de sustentabilidade na seleção de fornecedores e prestadores de serviço, além de garantir que as atividades sob sua responsabilidade estejam alinhadas às diretrizes de sustentabilidade. Também promove a disseminação do tema internamente e acompanha sua aplicação nos processos da companhia.

**4. Comitê de Riscos:** apoia a governança na análise e no aprimoramento de

procedimentos, ferramentas e metodologias voltadas à mensuração e gestão de riscos, incluindo os riscos de sustentabilidade. O órgão também contribui para os processos de tomada de decisão estratégica relacionados a esses riscos e avalia a efetividade da estrutura de gestão de riscos. Nesse contexto, acompanha a aderência do apetite a risco às políticas vigentes, incluindo a de sustentabilidade, e o desempenho das áreas responsáveis pela gestão desses riscos.

Mais informações podem ser encontradas nos capítulos [Nossa governança](#) e [O processo de gestão de riscos](#).

### (C) DESCRIÇÃO DAS INSTÂNCIAS NOS NÍVEIS ESTRATÉGICO, TÁTICO E OPERACIONAL E DE SUAS RESPONSABILIDADES AO SUBSIDIAR CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA, DIRETOR RESPONSÁVEL PELOS CONTROLES INTERNOS E COMITÊ DE RISCOS NA GESTÃO E SUPERVISÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.

#### Atuação estratégica

No nível estratégico, a gestão do risco de sustentabilidade é conduzida pelo Conselho de Administração, responsável por definir as diretrizes que orientam a atuação da companhia e estabelecer o apetite a risco,

assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos do Grupo Austral. Nesse processo, o Conselho conta com o suporte do Comitê de Riscos, que contribui para a análise das diretrizes e para o monitoramento da efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos, incluindo os aspectos relacionados à sustentabilidade.

#### Atuação tática

No nível tático, a Diretoria é responsável por assegurar que a condução dos negócios esteja alinhada às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho para a gestão do risco de sustentabilidade. Para isso, implementa critérios e procedimentos que incorporam aspectos de sustentabilidade nas atividades sob sua responsabilidade e promove a disseminação do tema entre os colaboradores.

Nesse nível, o Diretor de Riscos também atua no suporte às demais diretorias, auxiliando na definição de critérios e procedimentos e zelando pela compatibilidade das práticas adotadas com as diretrizes de sustentabilidade, bem como pela integração dessas diretrizes ao sistema de controles internos e à estrutura de gestão de riscos.

Complementarmente, a companhia conta com um Comitê Executivo de ESG, responsável por avaliar e orientar a implementação

de ações e compromissos relacionados à sustentabilidade, além de monitorar a adequação das iniciativas adotadas e o desempenho das metas e indicadores estabelecidos.

#### Atuação operacional

No nível operacional, a gestão do risco de sustentabilidade é executada pelas áreas responsáveis pela identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos associados às atividades da companhia. O departamento de riscos atua na identificação e avaliação dos riscos de sustentabilidade e apoia as demais áreas na definição de processos e práticas de gerenciamento desses riscos. O departamento de conformidade, por sua vez, avalia a efetividade e a adequação das ações implementadas. As demais áreas de negócio atuam como executoras das ações definidas no nível tático, contribuindo também para o monitoramento e a identificação de novos riscos em seus respectivos processos. Entre as principais áreas envolvidas no Grupo Austral estão os departamentos de subscrição, sinistros, *analytics*, investimentos, comercial, tecnologia e a área de Governança, Riscos e *Compliance*.

Mais informações podem ser encontradas nos capítulos [Nossa governança](#) e [O processo de gestão de riscos](#).



# TABELA EST: ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

**Objetivo:** Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

**Conteúdo:** Informações qualitativas

**Frequência:** Anual

(A) DESCRIÇÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE COM POTENCIAL DE GERAR PERDAS RELEVANTES A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS. DIVIDIR EM (A.1) PARA OS EVENTOS DE RISCO CLIMÁTICO E (A.2) PARA OS DEMAIS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE OU DIVIDIR EM (A.1) PARA OS EVENTOS DE RISCO CLIMÁTICO, (A.2) PARA OS EVENTOS DE RISCO AMBIENTAL E (A.3) PARA OS EVENTOS DE RISCO SOCIAL. INDICAR OS CRITÉRIOS TEMPORAIS ADOTADOS PARA DEFINIR OS DIFERENTES HORIZONTES DE TEMPO (CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS).

Após a definição dos temas materiais com base no estudo de materialidade, a companhia realizou a correlação desses temas com a taxonomia da sua matriz de

riscos. Tendo em vista o estudo realizado e a metodologia adotada, a empresa entende que todos os riscos aqui listados possuem impacto no curto, médio e longo prazo, ainda que em intensidades diferentes nesses horizontes temporais.

Dentro do tema material “Incorporação do risco de sustentabilidade na subscrição”, foram identificados os principais riscos que podem se materializar ou ter sua frequência e severidade agravadas em decorrência de eventos climáticos, ambientais ou sociais. Entre eles, destacam-se:

- **Com maior impacto no curto e médio prazos:** a variação da expectativa de sinistros da carteira além do projetado pela companhia; variação dos resultados diante das metas, planejamentos ou estratégias estabelecidas; exposição a acúmulos de riscos não conhecidos; e eventos externos, como desastres ambientais, que possam afetar a continuidade das operações.
- **Com maior impacto no longo prazo:**

variações de *market share* e alterações na legislação que impactem o ambiente de negócios.

Para apoiar essa análise, foram considerados três referenciais principais: (i) a lista de restrições e riscos reputacionais previamente estabelecida no Grupo Austral, baseada nos princípios de um de seus acionistas, o IFC; (ii) o Guia PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros) de ASG para seguradoras de ramos elementares; e (iii) a classificação setorial da MSCI ESG Research (GICS – *Global Industry Classification Standard*). A partir desses materiais, foram definidos os fatores de risco de sustentabilidade a serem avaliados no processo de subscrição, bem como o respectivo heatmap de risco. Essa avaliação foi conduzida para cada uma das carteiras da Austral Seguradora (*Garantia, Financial Lines e Energy*) e para a carteira de contratos facultativos da Austral Resseguradora.

Os demais riscos de sustentabilidade mapeados podem ser encontrados na [Tabela GER \(a\)](#).

## (a.1) Riscos climáticos

- Riscos físicos (das mudanças climáticas): vulnerabilidade a eventos catastróficos, incêndio florestal, precipitação extrema, inundação, tempestade de vento, ciclones tropicais, elevação do nível do mar, estresse hídrico.
- Riscos de transição (relacionados às mudanças climáticas): poluição do ar, fonte significativa de emissões de gases de efeito estufa e riscos de transição.

## (a.2) Riscos ambientais

### DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

- Risco derivados das práticas de mineração – remoção do topo de montanhas, despejo de rejeitos em rios, mineração em alto mar e geração de resíduos.
- Desmatamentos ou desobstrução de áreas, sejam essas protegidas ou não – impacto na fauna e flora local, no habitat natural de espécies ameaçadas, podendo gerar



inclusive risco para a saúde ou segurança de comunidades vizinhas e impactos negativos sobre recursos culturais (Ex.: extração de óleo de palma em turfeiras ou encostas frágeis, desmatamento/extração ilegal de madeira, perda de biodiversidade, construção de barragens, impacto em recursos arqueológicos, históricos etc.).

- Poluição do solo ou poluição dos recursos hídricos e impacto na vida marinha.
- Consumo excessivo de água.

#### PRÁTICAS NÃO SUSTENTÁVEIS

- Consumo excessivo de recurso não renovável na produção e/ou poluição por plástico ou geração excessiva de resíduos.

#### BEM-ESTAR ANIMAL

- Realização de teste em animais ou condições de vida animal precárias, transporte em condições precárias ou por tempo excessivo, não utilização de técnicas de redução de estresse no manejo.

#### (a.3) Riscos sociais

##### DIREITOS HUMANOS:

- Práticas questionáveis em termos laborais - má conduta de saúde e segurança, violação de direitos trabalhistas, conflitos

laborais, abuso dos direitos humanos.

- Trabalho infantil, trabalho forçado, tráfico humano etc.
- Potenciais impactos negativos sobre as comunidades indígenas ou nativas - reassentamento forçado, incluindo direitos de terra/água para povos nativos, grilagem de terras.

##### CONDUTA ANTIÉTICA:

- Pagamentos ilegais e antiéticos, práticas de suborno, corrupção, abordagem fiscal antiética, realização de práticas anticompetitivas.
- Segurança e qualidade de produtos deficientes ou produtos que geram impacto negativo na saúde e segurança dos consumidores.

Tendo em vista a cauda de exposição de nossos contratos, foi considerado como longo prazo, 5 anos, médio prazo 3 anos e curto prazo 1 ano.

Mais informações podem ser encontradas nos capítulos [A gestão da sustentabilidade e Incorporação de riscos sociais, ambientais e climáticos na subscrição](#).

#### (B) DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA PARA AVALIAR A POSSIBILIDADE DE PERDAS GERADA PELOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.

##### Seguradora

A companhia avaliou a parcela do risco de subscrição potencialmente afetada por fatores de sustentabilidade. A análise considerou uma amostra aleatória da carteira, proporcional às emissões registradas no último exercício, com o objetivo de estimar o impacto máximo desses fatores com base no modelo de capital interno da companhia.

A avaliação foi realizada pelos subscritores responsáveis com base em seu conhecimento técnico sobre os negócios e o mercado, e considerou os parâmetros de sustentabilidade previamente definidos como materiais. Com base nesse estudo, concluímos que, no cenário atual, e considerando o perfil dos produtos da Companhia e as informações atualmente disponíveis, eventos associados ao risco climático não geram impacto relevante sobre os resultados. Foram identificados apenas impactos baixos nas dimensões ambiental e social.

Diante disso, a Companhia decidiu não

incorporar, neste momento, novas premissas à metodologia quantitativa de mensuração de riscos, em razão da ausência de base histórica e dados suficientes que permitam quantificar esse impacto com grau adequado de confiabilidade e suportar projeções consistentes.

Essa decisão será reavaliada periodicamente, à medida que haja maior disponibilidade e maturidade de dados históricos.

##### Resseguradora

No caso da Resseguradora, as análises indicaram que, no cenário atual, e considerando o perfil das carteiras e as informações disponíveis, os eventos associados ao risco de sustentabilidade são materiais apenas na carteira de Catástrofe, para a qual já existe metodologia quantitativa madura.

A exposição da carteira da Resseguradora a riscos catastróficos é limitada, conforme estudo de Probabilidade Máxima de Perda (PML), e compatível com a proteção de retrocessão contratada. Além disso, a Austral Resseguradora conta com ferramenta específica de modelagem de risco catastrófico, o que torna a subscrição desse tipo de risco mais robusta e aderente à sua complexidade e potencial impacto. Como o risco climático afeta diretamente esse segmento, a Companhia



mensura sua exposição por meio de modelos específicos, incluindo modelagens de furacão. Nesse contexto, concluímos que não há, neste momento, novas premissas a serem incorporadas às metodologias quantitativas de mensuração de riscos, especialmente no risco de subscrição. A Companhia seguirá monitorando o tema de forma contínua, à medida que haja maior disponibilidade e maturidade de dados históricos. Mais informações podem ser encontradas no capítulo [Nossos negócios](#).

**(C) DESCRIÇÃO DA MANEIRA COMO OS IMPACTOS DOS RISCOS MENCIONADOS NO ITEM (A) SÃO CONSIDERADOS NOS NEGÓCIOS E NAS ESTRATÉGIAS DA INSTITUIÇÃO, DETALHANDO O HORIZONTE DE TEMPO CONSIDERADO E OS CRITÉRIOS ADOTADOS NA PRIORIZAÇÃO DOS RISCOS AVALIADOS.**

**Resseguradora**

Nas operações de resseguro facultativo, a avaliação dos fatores de risco listados no item (a) é classificada em três categorias: alto, baixo ou não aplicável. Com base nessa classificação, o subscritor analisa de que forma cada fator pode impactar a carteira sob sua responsabilidade e considera esses elementos no processo de tomada de decisão.

Para os contratos automáticos, em razão

das características próprias desse tipo de negócio, essa análise não é considerada viável. Na perspectiva da Resseguradora, a seguradora cedente é sua cliente direta e, portanto, cabe a ela incorporar, em seu processo de subscrição, os princípios e fatores de risco tratados neste relatório. Nesse contexto, a análise da cedente, realizada no curso do processo de subscrição, é considerada suficiente. Ainda assim, a Companhia permanece avaliando alternativas para incorporar, futuramente, esse tipo de análise também à subscrição de contratos automáticos.

**Seguradora**

Na Seguradora, a avaliação dos fatores de risco listados no item (a) também segue a classificação em alto, baixo ou não aplicável, servindo de base para a análise qualitativa conduzida pelos subscritores.

No caso da categoria Financial Lines, foi elaborado um *heatmap* que relaciona os fatores de risco ESG aos setores econômicos aplicáveis às linhas de atuação. Essa ferramenta apoia a análise dos subscritores. Nos casos em que o enquadramento resultar em classificação de alto risco, o processo é direcionado à alçada competente, que poderá solicitar informações adicionais, revisar condições de aceitação e, quando

necessário, definir medidas específicas de monitoramento do negócio.

Demais Ramos: para as demais linhas de negócio, entende-se que a classificação de risco do objeto subscrito não está diretamente vinculada ao setor de atuação do segurado. Por esse motivo, foi elaborado um *heatmap* específico para cada ramo, considerando os fatores de risco ESG no contexto de cada linha de negócio. Assim, em toda análise de aceitação realizada nesses ramos, os fatores socioambientais aplicáveis devem ser obrigatoriamente considerados no processo de subscrição. Esses fatores estão previamente mapeados e integram a avaliação qualitativa conduzida pelos subscritores. Para evidenciar que essa análise foi realizada, o fator de sustentabilidade é incluído no parecer encaminhado à alçada competente, registrando sua consideração no processo decisório.

Os critérios de priorização dos riscos avaliados, assim como o horizonte de tempo considerado na análise, estão detalhados nos itens (a) e (b).

Mais informações podem ser encontradas no capítulo [Incorporação de riscos sociais, ambientais e climáticos na subscrição](#).

**(D) DESCRIÇÃO DA RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO, CONSIDERANDO SUA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO A MUDANÇAS EM PADRÕES CLIMÁTICOS E À TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO.**

Com base nas análises e estudos realizados sobre riscos de sustentabilidade, o Grupo Austral definiu restrições e limites de atuação com o objetivo de manter sua exposição em patamar compatível com o apetite a risco estabelecido pela companhia. Ainda, os produtos comercializados pela Seguradora e pela Resseguradora contam com cláusulas específicas de exclusão, que contribuem para limitar a exposição a riscos socioambientais, de acordo com as características de cada produto.

A Austral também busca manter uma posição estratégica no setor de energia junto a seus clientes, mesmo diante das transformações relevantes associadas à transição para uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, a companhia atua como parceira dos clientes mais expostos, apoiando iniciativas relacionadas à transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis.

Mais informações podem ser encontradas no capítulo [Transição energética](#).



# TABELA GER: PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

**Objetivo:** Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade

**Conteúdo:** Informações qualitativas

**Frequência:** Anual

## A) DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE.

O Grupo Austral realizou um estudo de materialidade como base para a construção de sua Estratégia ESG, com o objetivo de alinhar as ações de sustentabilidade à complexidade do negócio e ao contexto de atuação da companhia. Após a definição dos temas materiais, foi conduzida uma análise de correlação entre esses temas e a taxonomia da matriz de riscos adotada pela Companhia.

Mais informações sobre o estudo de materialidade podem ser encontradas no capítulo [A gestão da sustentabilidade](#).

A avaliação dos riscos identificados considera diferentes dimensões de impacto e probabilidade, em linha com a metodologia do COSO. Para a apuração do risco residual, é considerada a efetividade das medidas de mitigação implementadas, com base em testes de efetividade e nas avaliações conduzidas pela auditoria interna.



## Relação entre os temas materiais e os riscos mapeados pela empresa

TEMA	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<b>Atração e retenção</b>	Perda ou inadequação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento/continuidade da companhia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atração de novos talentos e especialistas do mercado</li> <li>• Desenvolvimento de talentos internos</li> <li>• Aumento da produtividade e engajamento</li> <li>• Fortalecimento do propósito de atuação da Austral e reforço de posicionamento</li> </ul>
<b>Inovação tecnológica e digitalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência ou inadequação do alinhamento ao processo disruptivo de transformação digital</li> <li>• Ambiente tecnológico em desacordo com as necessidades da Companhia</li> <li>• Variação do <i>market share</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avanço em inovação e eficiência</li> <li>• Variação positiva do <i>market share</i> e atuação em novas áreas (construção de relacionamentos sólidos)</li> <li>• Desenvolvimento de novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado</li> <li>• Melhor controle de dados e informação gerencial</li> </ul>
<b>Transparência, integridade e ética nos relacionamentos com stakeholders</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conduta antiética ou comportamento indevido por parte da companhia</li> <li>• Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da companhia</li> <li>• Variação do <i>market share</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variação positiva do <i>market share</i></li> <li>• Desenvolvimento de parcerias de longo prazo com <i>stakeholders</i></li> <li>• Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)</li> </ul>
<b>Incorporação dos riscos de sustentabilidade na subscrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia</li> <li>• Variação dos resultados diante das metas, planejamentos e/ou estratégias da companhia</li> <li>• Exposição a acúmulo de riscos não conhecidos</li> <li>• Variação do <i>market share</i></li> <li>• Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da companhia</li> <li>• Alterações na legislação vigente que impactam o ambiente de negócio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado</li> <li>• Atuação em novos mercados</li> <li>• Variação positiva do <i>market share</i></li> <li>• Alteração da estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico</li> </ul>

TEMA	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<b>Transição energética</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia</li> <li>• Variação dos resultados diante das metas, planejamentos e/ou estratégias da Companhia</li> <li>• Variação do <i>market share</i></li> <li>• Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da Companhia</li> <li>• Alterações na legislação vigente que impactam o ambiente de negócio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado</li> <li>• Atuação em novos mercados</li> <li>• Variação positiva do <i>market share</i></li> <li>• Alteração da estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico</li> <li>• Desenvolvimento de parcerias de longo prazo com <i>stakeholders</i></li> <li>• Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)</li> </ul>
<b>Diversidade e inclusão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda ou inadequação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento/continuidade da companhia</li> <li>• Conduta antiética ou comportamento indevido por parte da companhia</li> <li>• Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da companhia</li> <li>• Impacto na reputação da companhia</li> <li>• Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avanço em inovação e eficiência</li> <li>• Melhor tomada de decisão</li> <li>• Aumento da produtividade e engajamento</li> </ul>
<b>Responsabilidade social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda ou inadequação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento/continuidade da companhia</li> <li>• Conduta antiética ou comportamento indevido por parte da companhia</li> <li>• Impacto na reputação da companhia</li> <li>• Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento do propósito de atuação da Austral e reforço de posicionamento</li> <li>• Maior sentimento de pertencimento e engajamento dos colaboradores</li> <li>• Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)</li> </ul>

TEMA	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<b>Segurança da informação e continuidade do negócio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perda, vazamento ou manipulação de dados da companhia</li><li>• Indisponibilidade de serviços, sistemas ou infraestrutura de TI</li><li>• Procedimentos de segurança da informação falhos ou não atualizados</li><li>• Gestão falha na proteção de dados pessoais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar eficiência operacional</li><li>• Gerar ambiente mais seguro para nossos clientes – desenvolvimento de parcerias de longo prazo</li></ul>

Mais informações podem ser encontradas no conteúdo [Implicações financeiras dos riscos e oportunidades da mudança climática](#).



**(B) DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE, DESTACANDO SEU TRATAMENTO, MONITORAMENTO E REPORTE.**

O risco de sustentabilidade faz parte da estrutura de gestão de riscos do Grupo Austral, ao lado das demais categorias de risco. O tratamento dado a esse risco varia de acordo com o nível de exposição identificado. A seguir, as principais etapas do processo de gestão de riscos da companhia:

**Ambiente de controle:** diz respeito ao contexto interno em que a gestão de riscos é realizada, incluindo aspectos de cultura e direcionamento estratégico. Nesse processo, destacam-se a definição de papéis e responsabilidades, o estabelecimento do apetite a risco em linha com os objetivos estratégicos da companhia e as ações voltadas ao fortalecimento da cultura de risco na organização.

**Avaliação de riscos:** inclui os processos de identificação, análise e avaliação dos riscos que podem afetar os objetivos da companhia. A identificação desses eventos pode ocorrer por diferentes meios, como o monitoramento da efetividade dos controles pela área de *Compliance*, auditorias internas periódicas, comunicações feitas por

colaboradores, alertas emitidos por sistemas de monitoramento, manifestações de clientes sobre produtos ou serviços, denúncias recebidas por canal externo, análise de mudanças de cenário e acompanhamento de indicadores de risco.

**Atividades de controle:** nessa fase, é definida a resposta mais adequada para cada risco identificado, sempre considerando a estratégia e as diretrizes já estabelecidas pela companhia. Para o risco de sustentabilidade, foi estruturado um *roadmap* com ações gerais para o gerenciamento interno dos temas materiais, além de iniciativas específicas para o desenvolvimento de cada um deles.

**Monitoramento:** tem como objetivo garantir a revisão contínua dos resultados da avaliação de riscos, com foco nos pontos de maior atenção e na identificação de riscos emergentes ainda não observados. A definição dos indicadores de acompanhamento e dos planos de ação é realizada em conjunto com os Grupos de Trabalho e o Comitê Executivo de ESG.

**Informação e comunicação:** os resultados das análises e das medições de risco são avaliados e comunicados de forma contínua aos públicos internos relevantes, com

reporte realizado de acordo com os papéis e responsabilidades definidos para cada participante da gestão de riscos, conforme a tabela de governança (GVR).

Mais informações podem ser encontradas no capítulo [O processo de gestão de riscos](#).

**(C) DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS UTILIZADOS PARA O ESTABELECIMENTO DE LIMITES PARA CONCENTRAÇÃO EM SETORES ECONÔMICOS, REGIÕES GEOGRÁFICAS, PRODUTOS OU SERVIÇOS MAIS SUSCETÍVEIS A SOFRER OU CAUSAR IMPACTOS NA SUSTENTABILIDADE.**

Conforme indicado no item (c) da tabela EST, o Grupo Austral definiu uma lista de atividades com as quais não atua, por estarem relacionadas a produtos, serviços ou operações com maior potencial de gerar ou sofrer impactos ligados à sustentabilidade. Essas restrições incluem:

**a)** produção ou comércio de produtos que sejam ilegais no país de origem, proibidos por normas, convenções ou acordos internacionais, ou relacionados a itens como determinados produtos farmacêuticos, pesticidas, herbicidas, substâncias que afetam a camada de ozônio e comércio de animais silvestres ou produtos regulados pela CITES;

**b)** produção ou atividades que envolvam exploração do trabalho, inclusive trabalho infantil ou trabalho forçado;

**c)** trabalho forçado, entendido como qualquer trabalho ou serviço prestado sem consentimento, sob ameaça, coação ou punição;

**d)** trabalho infantil que cause prejuízo à saúde, ao desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social da criança;

**e)** produção ou comércio de materiais radioativos, exceto em casos específicos, como equipamentos médicos, de medição ou devidamente protegidos;

**f)** produção ou comércio de armas e munições;

**g)** produção ou comércio de bebidas alcoólicas, com exceção de cerveja e vinho;

**h)** produção ou comércio de fumo e tabaco;

**i)** exploração de jogos de azar, cassinos e atividades similares;

**j)** produção ou comércio de fibras de amianto, exceto quando presentes em misturas com teor inferior a 20%;



**k)** pesca com redes de arrasto de grande porte no ambiente marinho;

**l)** atividades de exploração comercial em florestas tropicais úmidas primárias;

**m)** produção ou comércio de madeira e outros produtos florestais sem comprovação de manejo sustentável.

Na Austral Resseguradora, a exposição a riscos catastróficos é limitada com base em estudos de Probabilidade Máxima de Perda (PML), em linha com a proteção de retrocessão contratada. Essa exposição também é acompanhada por região de atuação.

Na Austral Seguradora, considerando que a mensuração já descrita no item (c) da

tabela EST, com base no modelo interno de capital da Companhia, tendo em vista o baixo impacto para suas linhas de negócio, não foram definidos limites quantitativos específicos de exposição.

Vale pontuar que uma atuação pulverizada, por produto, cliente ou região faz parte da estratégia da Companhia e é um dos pilares de seu apetite a riscos. Por isso, o monitoramento dessa pulverização é realizado através de indicadores periódicos avaliados pela Diretoria e Comitê de Riscos.

De forma geral, a definição do apetite a risco da Companhia considera os possíveis impactos do risco de sustentabilidade sobre produtos, serviços, setores e regiões, de modo a orientar a estratégia de atuação do Grupo Austral.

**(D) DESCRIÇÃO DA FORMA PELA QUAL OS PROCESSOS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR, AVALIAR, CLASSIFICAR, TRATAR, MONITORAR E REPORTAR OS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE SÃO INTEGRADOS À GESTÃO DOS RISCOS DE SUBSCRIÇÃO, DE CRÉDITO, DE MERCADO, DE LIQUIDEZ E OPERACIONAL.**

Conforme descrito no item (b), o risco de sustentabilidade integra a estrutura de gestão de riscos do Grupo Austral e é considerado um fator relacionado às principais categorias de risco da companhia: subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional.

Na identificação, avaliação e definição das respostas a esses riscos, os fatores de sustentabilidade são considerados de forma

integrada. Para isso, conforme apresentado no item (a) da tabela, foi realizada uma análise para verificar como, dentro de cada tema material, os fatores de sustentabilidade podem impactar as demais categorias de risco da matriz da companhia.

Dessa forma, o tratamento do risco de sustentabilidade não ocorre de forma isolada, mas incorporado aos processos já existentes de gestão de riscos, apoiando o monitoramento e o reporte desses impactos nas diferentes frentes de atuação da companhia.



# INDICADORES COMPLEMENTARES

**GRI 2-4**

Não foram feitas reformulações em relação às questões respondidas anteriormente.

**GRI 2-5**

Não há verificação externa em relação às informações apresentadas, exceto em relação às informações contábeis que são auditadas por auditores externos independentes.

**GRI 2-12b e 2-12c**

Os procedimentos de *due diligence* são formalizados em Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. Não são realizadas diligências diretas pelo órgão de governança em relação aos impactos da organização, os quais são acompanhados pelos reportes semestrais da área de Gestão de Riscos. O Comitê de Riscos, órgão assessor do Conselho de Administração, avalia a aderência e a adequação das ferramentas e dos indicadores, como apetite e tolerância a riscos, por exemplo, e, caso necessário, aponta planos de ação para ajustes e pontos incrementais para o aumento da maturidade na gestão dos riscos de sustentabilidade. A revisão da eficácia dos processos é apresentada anualmente, por meio de um relatório, ao Conselho de

Administração e aos comitês assessores para apreciação, que podem sugerir melhorias na estrutura para adequação da conformidade.

**GRI 2-17**

Após a publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2025, a companhia divulgou internamente o seu conteúdo, garantindo que os principais conceitos, diretrizes e responsabilidades associados ao tema fossem amplamente compreendidos pelas instâncias de governança. Assim, a temática da sustentabilidade está integrada aos processos, às rotinas e à cultura corporativa e é discutida nos fóruns de governança estabelecidos, fazendo parte do fluxo normal de negócios.

**GRI 2-18**

O Conselho não passa por avaliações de desempenho. A diretoria é avaliada pelo Conselho com base em metas e critérios definidos para o período, bem como pelos demais diretores e pares. No ano de 2025 não foram consideradas metas diretas em relação aos itens de sustentabilidade. No entanto, a sustentabilidade faz parte do arcabouço de gestão de riscos pelo qual a diretoria é avaliada.

O Conselho de Administração poderá realizar mudanças na composição da Diretoria caso os membros não estejam atendendo às metas e à performance esperadas. Poderá ainda ser revisada a política de remuneração. No período de abrangência do relatório não foi identificada a necessidade de adoção de qualquer medida em relação à composição das instâncias de governança ou em relação às práticas organizacionais em resposta às avaliações.

**GRI 2-19.a.ii, 2-19.a.iii, 2-19.a.iv, 2-19.a.v**

O Grupo Austral não conta com programas de incentivo no recrutamento e tampouco tem política de ressarcimentos de compensações prévias recebidas em caso de não atingimento de metas. Também não oferece benefícios próprios de aposentadoria. As pessoas desligadas recebem as verbas rescisórias previstas em lei e permanecem no plano de saúde por três meses, caso a decisão pela saída tenha sido do empregador.

**GRI 2-21**

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 6,56.

Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 1,27.

Fontes: relatório de movimentação do ano de 2025 e ficha financeira do período.

**GRI 2-25**

Dentre os temas materiais da Companhia não foi identificado nenhum tópico que necessite de um processo de remediação de impactos negativos. Dentro do tema de transição energética, o Grupo Austral tem potencial para direcionar seus recursos a contribuir para a geração de impactos positivos e assume compromissos nesse sentido, conforme descrito no relatório. Mecanismos de comunicação, como o canal de denúncias, pode ser acessado por todos *stakeholders* para queixas ou apontamento de preocupações em relação a potenciais impactos negativos.



**GRI 2-27**

Não houve nenhum caso significativo de não conformidade que tenha gerado multas ou sanções não-monetárias.

**GRI 2-30**

Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

**GRI 202-1**

A remuneração não tem como base o salário mínimo.

**GRI 203-1**

A Austral Seguradora estima ter R\$ 37 milhões de prêmio emitido de sua carteira de Garantia Tradicional, representando 15% do total, alocado em projetos como geração de energia limpa, projetos de saneamento, infraestrutura rodoviária e ferroviária, projetos de mobilidade (pontes, passagens, melhorias urbanas), entre outros nesse espectro.

**GRI 205-1**

100% das operações são avaliadas com relação a riscos de corrupção. Nos casos em que são identificados potenciais riscos, é realizado o monitoramento contínuo das

contrapartes, com o objetivo de assegurar a adequada mitigação. Não foi identificado nenhum risco significativo de envolvimento da Austral junto aos seus parceiros em 2025.

**GRI 205-3**

Não foram registrados.

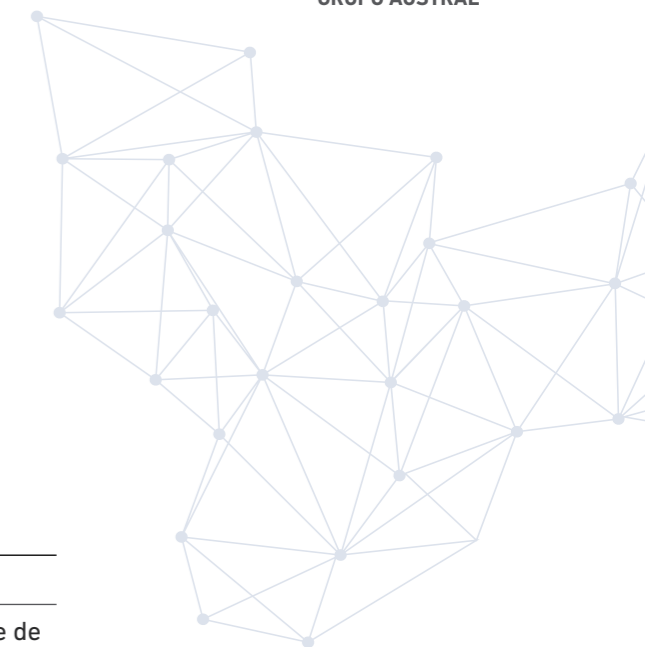
**GRI 206-1**

Não houve registros em 2025.

**GRI 205-2**

**Número total de empregados que receberam comunicação e capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região**

REGIÃO	CATEGORIA FUNCIONAL	2024			2025		
		Total de funcionários	Quantidade de comunicados	Quantidade de capacitados	Total de funcionários	Quantidade de comunicados	Quantidade de capacitados
Brasil	Diretor (a)	9	9	7	10	10	8
Colômbia		1	1	0	1	1	0
Brasil	Gerente	23	23	19	22	22	15
Colômbia		1	1	0	1	1	0
Brasil	Coordenador (a)	14	14	12	10	10	7
Brasil	Especialista	16	16	15	13	13	13
Colômbia		1	1	1	2	2	2
Brasil	Analista	80	80	69	86	86	66
Colômbia		1	1	1	1	1	0
Brasil	Assistente	7	7	7	4	4	4
Colômbia		5	5	4	5	5	2
Brasil	Estagiário (a)	14	14	13	23	23	18



Em relação aos integrantes dos órgãos de governança, todos foram comunicados e 50% deles, capacitados. Em relação aos clientes, corretores e fornecedores, não houve uma ação direta de comunicação. Os conteúdos de combate à corrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e antifraude estão disponíveis no site e os contratos firmados com fornecedores têm cláusulas sobre os temas.



GRI 401-1

Novas contratações e rotatividade de empregados (por região e gênero)

	2024		2025		2024		2025	
	MULHERES				HOMENS			
	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia
Total	83	4	79	4	82	2	89	6
Contratadas	31	1	19	0	23	1	26	2
Demitidas	25	0	22	1	18	0	20	0
Turnover (%)	34	13	26	13	25	25	26	17

Novas contratações e rotatividade de empregados (por região e faixa etária)

	2024		2025		2024		2025		2024		2025	
	ABAIXO DE 30 ANOS				DE 30 A 50 ANOS				ACIMA DE 50 ANOS			
	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia	Brasil	Colômbia
Total	75	3	69	3	88	2	97	5	2	1	2	2
Contratadas	38	2	37	2	16	0	8	0	0	0	0	0
Demitidas	21	0	17	1	20	0	25	0	2	0	0	0
Turnover (%)	39	33	39	50	20	0	17	0	50	0	0	0

Turnover consolidado por categoria

MULHER		HOMEM		ABAIXO DE 30 ANOS		DE 30 A 50 ANOS		ACIMA DE 50 ANOS	
2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
33	25	25	25	39	40	20	16	33	0

Turnover total

TURNOVER TOTAL	
2024	2025
29	25



### Resumo de Contratações e Rotatividade por Ano

ANO	REGIÃO	TOTAL DE EMPREGADOS	TOTAL DE CONTRATADOS	TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (%)	TOTAL DE DEMITIDOS	TAXA DE TURNOVER (%)
2024	Brasil	165	54	33	43	26
2024	Colômbia	6	2	33	0	0
2025	Brasil	168	45	27	42	25
2025	Colômbia	10	2	20	1	10

GRI 402-1

Não há.



GRI 401-3

Taxa de retorno e retenção das licenças maternidade e paternidade.

	LICENÇA MATERNIDADE	LICENÇA PATERNIDADE
Total com esse direito	77	78
Pessoas que tiraram licença	5	2
Pessoas que retornaram	4	2
Pessoas que deveriam retornar ao trabalho	4	2
Pessoas que permaneceram empregadas 12 meses depois	1	0
Pessoas que poderiam estar empregadas 12 meses depois	1	0

#### Licença Maternidade

Taxa de Retenção **100%**

Taxa de Retorno **100%**

#### Licença Paternidade

Taxa de Retenção **0%**

Taxa de Retorno **100%**

**GRI 404-1**

Média e total de horas de capacitação por categoria funcional e gênero - consolidado (2025)

CATEGORIA FUNCIONAL	MULHERES (MÉDIA DE HORAS)	HOMENS (MÉDIA DE HORAS)	TOTAL DE HORAS	MÉDIA NA CATEGORIA FUNCIONAL
Diretor (a)	1,20	5,14	42,00	3,50
Gerente	9,23	7,54	186,24	8,47
Coordenador (a)	8,69	13,52	119,71	10,88
Especialista	8,93	7,58	114,23	8,16
Analista	1,22	1,40	113,58	1,31
Assistente	30,67	18,26	201,57	22,4
Estagiário (a)	7,67	3,61	107,33	4,67

TOTAL

2025

**885**  
horas de capacitação  
**5 horas**  
por colaborador

2024

**1.030**  
horas de capacitação  
**6 horas**  
por colaborador

**GRI 404-3**

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira: todos os funcionários, de todas as categorias funcionais, foram avaliados.

**GRI 405-1**

Número de empregados por categoria funcional e diversidade

	2024							2025						
	MULHERES	HOMENS	MENOS DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	TOTAL	PERCENTUAL	MULHERES	HOMENS	MENOS DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	TOTAL	PERCENTUAL
Diretor (a)	4	8	0	10	2	12	7	5	7	0	8	4	12	7
Gerente	10	13	1	22	0	23	14	12	10	1	21	0	22	12
Coordenador (a)	9	5	3	11	0	14	8	6	5	2	9	0	11	6
Especialista	7	9	3	13	0	16	9	6	8	2	11	1	14	8
Analista	47	35	50	31	1	82	48	45	42	38	48	1	87	49
Assistente	4	7	8	3	0	11	6	3	6	6	3	0	9	5
Estagiário (a)	6	7	13	0	0	13	8	6	17	22	1	0	23	13
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>84</b>	<b>78</b>	<b>90</b>	<b>3</b>	<b>171</b>	<b>100</b>	<b>83</b>	<b>95</b>	<b>71</b>	<b>101</b>	<b>6</b>	<b>178</b>	<b>100</b>
<b>Percentual</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>40</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>100</b>



**GRI 405-2**

**Proporção do salário das mulheres sobre o dos homens por categoria funcional (2025)**

CATEGORIA FUNCIONAL	UNIDADE OPERACIONAL	PROPORÇÃO (MULHERES/HOMENS)
Diretor (a)	Brasil	0,78
Gerente		0,97
Coordenador (a)		0,91
Especialista		0,79
Analista		0,99
Assistente		1,05
Estagiário (a)	Colômbia	1,00
Assistente		1,23

**GRI 406-1**

Não houve registros em 2025.

**GRI 407-1**

Não foram identificadas operações que gerem risco de violação de negociação coletiva ou do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical. Todos os trabalhadores do Grupo Austral estão resguardados pela convenção coletiva de trabalho do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Resseguros no Estado do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo. Em relação aos fornecedores, não foram mapeados riscos relacionados a violações do direito dos trabalhadores - os prestadores de serviços concentram-se na área de tecnologia.

**GRI 408-1**

Nos fornecedores, detalhado os procedimentos no capítulo Fornecedores. Em relação à operação, não existe esse risco.

**GRI 409-1**

Nos fornecedores, detalhado os procedimentos no capítulo Fornecedores. Em relação à operação, não existe esse risco.

**GRI 410-1**

A Austral não possui equipe de segurança patrimonial contratada ou terceirizada.

**GRI 413-1**

Não foram realizadas avaliações de impacto socioambiental em 2025. Também não foram recebidas queixas da comunidade.

**GRI 413-2**

As operações no Brasil e na Colômbia não geram impacto negativo nas comunidades locais.

**GRI 415-1**

O Grupo Austral não realiza nenhum tipo de contribuição política, seja financeira ou de outra natureza, direta ou indireta. Também não possui qualquer vínculo ou envolvimento com partidos políticos.

**GRI 417-1**

**AUSTRAL SEGURADORA:**

A Companhia assegura que todas as informações relacionadas aos seus produtos são disponibilizadas aos clientes de forma clara, objetiva e acessível, permitindo a adequada compreensão das coberturas, condições, limitações e responsabilidades envolvidas na contratação, sempre seguindo os princípios da transparência e da boa-fé. A obtenção de informações e esclarecimento de dúvidas ocorrem via *e-mail*, telefone, site institucional, Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e Ouvidoria.

Considerando o segmento em que atua, de grandes riscos, detalhes sobre estrutura de custos, termos de cobertura, exclusões, exceções das apólices ou processos de pagamento de sinistros são definidos e comunicados, caso a caso, conforme as características de cada operação e cliente. As apólices emitidas são elaboradas em conformidade com a regulamentação vigente, contemplando todas as informações obrigatórias aplicáveis.

**AUSTRAL RESSEGURADORA:** devido à natureza dos negócios da Austral Resseguradora, que não envolve a



comercialização de produtos e atende exclusivamente outras seguradoras com serviços prestados mediante contratos entre as partes, esse indicador não se aplica.

**GRI 417-2**

Não houve registros em 2025.

**GRI 417-3**

Não houve registros em 2025.

**GRI 418-1**

Não houve registros em 2025.

**SASB FN-IN-410b.2**

Atualmente a Companhia não possui nenhuma especificidade em seus produtos, clausulados ou preço diferenciado que incentive ações ou comportamentos responsáveis em termos de saúde, segurança ou meio ambiente.

**SASB FN-IN-270a.1**

Não houve.

**SASB FN-IN-270a.2**

Não houve nenhuma reclamação relacionada aos canais de atendimento em 2025.

**SASB FN-IN-270a.3**

**Taxa de retenção de clientes**

**Austral Resseguradora**

Cientes (2024)	Cientes (2025)	Novos clientes (2025)
182*	193	21

Taxa de retenção: **95%**

**Austral Seguradora**

Cientes (2024)	Cientes (2025)	Novos clientes (2025)
1.540	1.298	279

Taxa de retenção: **75%**

**SASB FN-IN-410c.1, 2, 3 e 4**

A Austral não realiza a apuração de emissões financiadas.

\*No relatório de 2024, foram reportados 172 clientes no fechamento do período. Esta diferença, de 10 clientes, é decorrente de defasagem na atualização do sistema de cadastro.

**SASB FN-IN-550a.1**

Tanto na Resseguradora quanto na Seguradora, não há exposição a derivativos não centralmente compensados.

Valor justo total de garantias aceitáveis depositadas em uma câmara de compensação central: R\$ 8,23 milhões para a Resseguradora; R\$ 72 mil para a Seguradora.

Resseguradora: exposição em peso mexicano (MXN) comprada em R\$ 41,26 milhões tem como contrapartida no mesmo contrato futuro a venda de R\$ 41,26 milhões em dólares (USD). O contrato futuro prevê a compra de MXN e a venda de USD.

Há exposição vendida em USD x BRL de R\$ 31,59 milhões.

Em ambos os casos, os derivativos foram utilizados apenas para fins de proteção. Seguradora: exposição vendida em USD x BRL em R\$ 4,98 milhões, os derivativos foram utilizados apenas para fins de proteção.

**SASB FN-IN-550a.2**

Não se aplica, pois não realizamos empréstimo de valores mobiliários.



# SUMÁRIO GRI E SASB



## SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

O Grupo Austral reportou as suas informações em conformidade com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), considerando o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

GRI 1: Fundamentos 2021

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
<b>DIVULGAÇÕES GERAIS</b>				
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1 Detalhes da organização	4, 7		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	4		
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4		
	2-4 Reformulações de informações	68		
	2-5 Garantia externa	68		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	7, 46, 47, 49		
	2-7 Funcionários	39		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	39		
	2-9 Estrutura de Governança e Composição	20 a 23		
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	20		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	20		
	2-12 Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	20, 23, 68		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	24, 25		
	2-14 Papel da mais alta instância de governança no relatório de sustentabilidade	4		
	2-15 Conflito de interesse	29, 30		
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	30		
	2-17 Conhecimento coletivo da mais alta instância de governança	68		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-18 Avaliação da performance da mais alta instância de governança	68		
	2-19 Políticas de remuneração	25, 68		
	2-20 Processo para determinar a remuneração	42		
	2-21 Compensation ratio total no ano	68		
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23 Política de compromissos	27, 28		
	2-24 Incorporando a política de compromissos	24, 27, 49		
	2-25 Processo para remediar impactos negativos	15, 27, 28, 30, 68		
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	30		
	2-27 <i>Compliance</i> com as leis e regulamentos	69		
	2-28 Participação em Associações	50		
	2-29 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	11, 39 a 49		
2-30 Acordos coletivos	69			
<b>TÓPICOS MATERIAIS</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais	9 a 11		
	3-2 Lista dos tópicos materiais	10, 11		
<b>TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E ÉTICA NOS RELACIONAMENTOS COM STAKEHOLDERS</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	26 a 30		
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	52		
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	52		

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	69		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	69		
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	69		
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	69		
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	415-1 Contribuições políticas	73		
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	73, 74		
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	74		
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	74		
<b>SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE DO NEGÓCIO</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	15, 16		
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	74		
<b>INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITALIZAÇÃO</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	13, 14		
<b>INCORPORAÇÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NA SUBSCRIÇÃO</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	33 a 35		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 201: PERFORMANCE ECONÔMICA 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	37		
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	69		
<b>TRANSIÇÃO ENERGÉTICA</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	36, 37		
<b>ATRAÇÃO E RETENÇÃO</b>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	41 a 43		
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	43		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72		
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	70		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	42		
	401-3 Licença maternidade/paternidade	71		
GRI 402: TRABALHO/ GESTÃO DO RELACIONAMENTO 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	71		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
<b>GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016</b>	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	73		
<b>DIVERSIDADE E INCLUSÃO</b>				
<b>GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021</b>	3-3 Gestão do tópico material	43		
<b>GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016</b>	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	69		
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	23		
<b>GRI 405: DIVERSIDADE E OPORTUNIDADES IGUAIS 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	20, 43, 72		
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	73		
<b>GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016</b>	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	73		
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>				
<b>GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021</b>	3-3 Gestão do tópico material	48		
<b>GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016</b>	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	48		
<b>GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016</b>	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	49, 73		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
<b>GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016</b>	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	49, 73		
<b>GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016</b>	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	73		
<b>GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016</b>	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	73		
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	73		

# SASB SEGUROS

TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI	PÁGINA
INFORMAÇÃO TRANSPARENTE E RECOMENDAÇÕES JUSTAS PARA OS CLIENTES	Valor total das perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à divulgação e comunicação de informações sobre produtos de seguro para clientes novos e recorrentes.	FN-IN-270a.1		74
	Relação de reclamações por sinistros.	FN-IN-270a.2		74
	Taxa de retenção de clientes.	FN-IN-270a.3		44, 74
	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos.	FN-IN-270a.4		45
INCORPORAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA NA GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambiental, social e de governança no processo de gestão dos investimentos e das estratégias.	FN-IN-410a.2		54
POLÍTICAS PROJETADAS PARA INCENTIVAR COMPORTAMENTOS RESPONSÁVEIS	Prêmios líquidos subscritos relacionados à eficiência energética e à tecnologia de baixo carbono.	FN-IN-410b.1		36
	Discussão sobre produtos ou características de produtos que incentivem ações ou comportamentos responsáveis em termos de saúde, segurança ou meio ambiente.	FN-IN-410b.2		74
EMISSÕES FINANCIADAS (FINANCED EMISSIONS)	Emissões financiadas brutas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3.	FN-IN-410c.1		74
	Exposição bruta para cada setor por classe de ativo.	FN-IN-410c.2		
	Porcentagem da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas.	FN-IN-410c.3		
	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas.	FN-IN-410c.4		



TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI	PÁGINA
EXPOSIÇÃO AO RISCO FÍSICO	Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados devido a catástrofes naturais relacionadas ao clima.	FN-IN-450a.1		53
	Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros de (1) catástrofes naturais modeladas e (2) catástrofes naturais não modeladas, por tipo de evento e segmento geográfico (líquido e bruto de resseguro).	FN-IN-450a.2		53
	Descrição da abordagem para a incorporação dos riscos ambientais no (1) processo de subscrição de contratos individuais e (2) na gestão de riscos e na adequação de capital no nível da entidade.	FN-IN-450a.3		32, 33 a 35
GESTÃO DE RISCO SISTÊMICO	Exposição a instrumentos derivativos por categoria: (1) exposição total a derivativos não centralmente compensados, (2) valor justo total de garantias aceitáveis depositadas em uma câmara de compensação central e (3) exposição total a derivativos centralmente compensados.	FN-IN-550a.1		74
	Valor justo total dos ativos de garantia de empréstimo de valores mobiliários.	FN-IN-550a.2		74
	Descrição da abordagem para gerenciar riscos relacionados a capital e liquidez associados a atividades não seguradoras sistêmicas.	FN-IN-550a.3		54
MÉTRICAS DA ATIVIDADE	Número de apólices em vigor, por segmento: (1) bens e responsabilidades; (2) vida; (3) resseguro aceito.	FN-IN-000.A		53
	Número de apólices em vigor, por linha de produto, caso aplicável.			

[australseguradora.com](http://australseguradora.com)

[australre.com](http://australre.com)

COORDENAÇÃO GERAL

**Departamento de Governança, Riscos e Compliance**

CONSULTORIA DE INDICADORES, TEXTO, PROJETO  
GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

**Presence Comunicação e Sustentabilidade**

# AUSTRAL

H O L D I N G